PESQUISA SOBRE HIGIENE E SAÚDE PARA A INCLUSÃO VOCACIONAL

FR01- 2018-1-FR01-KA204-047743

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

ACRÔNIMOS

NQF	Quadro Nacional de Qualificações
EQF	Quadro Europeu de Qualificações
ECVET	Crédito Europeu para Educação e Formação Profissional
EPAL	Escolas secundárias profissionais (na Grécia)

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

CONTEÚDO

Prefácio/Resumo..... 5

Apresentação do projeto e dos seus objetivos 6

A pesquisa 8

1. Quadro Europeu de Qualificações 9

1.1 Apresentação geral do EQF 9

1.2 EQF nos países parceiros 10

1.2.1 ITÁLIA 10

1.2.2 FRANÇA 12

1.2.3 GRÉCIA 14

1.2.4 NORUEGA 16

1.2.5 POLÓNIA 18

1.2.6 PORTUGAL 19

1.3 A abordagem dos resultados de aprendizagem 22

2. Pesquisa (de campo)..... 23

2.1 O tema da saúde nos currículos 23

2.2 Recomendações para incutir o tema da saúde 25

2.3 Resultados de aprendizagem

2.3.1 ITÁLIA 28

2.3.2 FRANÇA 32

2.3.3 GRÉCIA 42

2.3.4 NORUEGA 49

2.3.5 PORTUGAL 50

2.3.6 SÍNTESE 51

3. Pesquisa: Trabalho de campo 54

3.1 Abordagem à pesquisa efetuad..... 54

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

3.2 Resultados …….. 56

Background

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Os conhecimentos, habillitações e aptidões dos trabalhadores são um fator importante na inovação, produtividade e competitividade das empresas. As competências sociais e cívicas, entre as quais a alfabetização na saúde, fazem parte delas e desempenham um papel importante na integração dos trabalhadores no mercado de trabalho: na verdade, a competência baseia-se numa atitude de colaboração, assertividade e integridade valiosa para as empresas.

Os dados do European Health Literacy Survey, publicado em 2013, mostram que quase metade dos europeus entrevistados tem conhecimento inadequado ou problemático sobre a saúde. As fracas habilitações de alfabetização na saúde estão associadas a comportamentos mais arriscados, pior saúde, menos autogerenciamento e mais hospitalização e custos. Foi demonstrado qu

Cerca de 350 milhões de dias de trabalho são perdidos nos EUA a cada ano, sendo o stress e a depressão reconhecidos como uma das principais causas de doença. Prevê-se que a população europeia em idade activa diminua entre 2020 e 2060 em 13,6% e o número de trabalhadores com mais de 65 anos aumente. Consequentemente, a alfabetização em saúde é uma questão fundamental na nossa sociedade, a fim de permitir que todos os membros sejam tão ativos quanto possível.

O fator e o papel da saúde são muitas vezes subestimados quanto à inclusão profissional em questão. De acordo com o European Health Literacy Survey publicado em 2013, as intervenções no local de trabalho sobre saúde provaram que ajudam a prevenir acidentes, reduzir o risco de doenças industriais ou ocupacionais, melhorar as escolhas de estilo de vida e a reduzir o risco de doenças não transmissíveis. Também foi demonstrado que eles combatem os fatores de stress (incluindo (in) segurança de trabalho, procuras e controle e esforço e recompensa no local de trabalho2) e questões relacionadas à obtenção de um equilíbrio adequado entre trabalho e vida pessoal. O fortalecimento da alfabetização em saúde como parte de programas abrangentes de saúde e bem-estar melhora a assiduidade, o desempenho, o envolvimento e a retenção, bem como os custos com assistência médica

INTRODUÇÃO sobre o projeto e seus objetivos

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

EASY HEALTH é um projecto Erasmus, mais precisamente uma parceria estratégica que reúne prestadores de VET, empresas, organizações não governamentais, um organismo público regional de 6 países diferentes.

Pretendemos abordar profissionais e desempregados (mais particularmente adultos) para terem reações e o comportamento apropriado no que diz respeito à saúde relacionada com a inclusão profissional. Nosso objetivo é fornecer as chaves para o nosso grupo-alvo para que eles tenham a melhor oportunidade de ter uma vida profissional satisfatória.

Este projeto visa apoiar indivíduos na aquisição e desenvolvimento de competências-chave e, mais particularmente, competências relacionadas à saúde vinculadas à inclusão profissional. A parceria irá trabalhar na concepção de um currículo, um jogo de treino, uma estratégia de comunicação para promover a educação para a saúde, a criação de uma nova abordagem para aumentar a conscientização sobre o tema saúde (parte das competências sociais e cívicas: competências-chave) relacionado ao trabalho. O projeto cobrirá vários aspectos:

a) Equilíbrio entre saúde e vida: ritmos biológicos e sociais, sono, atividades físicas ...

b) Higiene pessoal

c) Alimentação e saúde

d) Vícios e prevenção de comportamentos de risco

Pretendemos abordar os alunos do VET, mais precisamente, dar continuidade ao VET, o que significa futuros profissionais, pessoas à procura de emprego que estão a fazer cursos de qualificação.

Estamos visando:

- Ajudando-os a desenvolver habilidades interpessoais para uma interação efetiva numa base individual ou em grupos.

- Ajudar o nosso grupo alvo a obter conhecimentos sobre como manter uma boa saúde, higiene e nutrição para si e para a sua família.

- Consolidar as competências sociais necessárias para manter / obter emprego implementando situações / ferramentas de aprendizagem relacionadas com as suas atividades profissionais.

- reforçar a segurança para as carreiras profissionais de empregados ou desempregados, futuros profissionais, fornecendo-lhes ferramentas para prevenir situações de risco ligadas à saúde num contexto profissional.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

- Ajudar o nosso grupo alvo a adquirir o conhecimento e as habilidades necessárias para ser capaz de se adaptar e atender às necessidades e expectativas dos empregadores e / ou clientes no âmbito profissional (relacionado à saúde e higiene).

- Prevenir e reduzir as desigualdades, muitas das quais são devidas a condições de vida e fatores de estilo de vida, de modo a beneficiar economicamente a sociedade, reduzindo as perdas decorrentes de doenças associadas a desigualdades e problemas de saúde.

- dar aos indivíduos meios para monitorar sua saúde e, portanto, garantir a inclusão social e profissional.

O projecto visa um certo nível de certificações, mais particularmente: os níveis 3 e 4 do EQF nos nossos países, com o objetivo de construir um quadro de competências.

A pesquisa

O principal objetivo desta pesquisa **(parte 1 - pesquisa documental)** é consolidar as bases de um currículo: higiene e saúde para a inclusão profissional.

A primeira etapa consiste em recolher dados para descobrir se o tema "saúde e higiene" é tratado nas qualificações existentes nos níveis 3 e 4 nos nossos países, e se sim, como é que este assunto é abordado (quais competências, habilidades,

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

conhecimento, métodos de ensino) e que resultados de aprendizagem são esperados.

Cada parceiro é responsável por fornecer informações ligadas ao seu sistema educacional e qualificações, a fim de se ter uma visão clara dos resultados de aprendizagem já identificados e ensinados nos nossos países.

O objetivo da segunda parte da pesquisa **(parte 2 - pesquisa de campo)** é recolher novas contribuições das partes interessadas. Será realizado em vários tipos de organizações, tais como:

- Prestadores de Formação (centros de educação para adultos que oferecem formação para candidatos a emprego);
- Associações comerciais;
- Empresas;
- Autoridades locais comprometidas no financiamento ou fornecimento de formação;
- Serviços sociais;
- Associações de saúde;

Essas partes interessadas e especialistas expressarão ideias e identificarão áreas e tarefas nas quais os resultados de aprendizagem do EASY HEALTH devem ser focados.

O questionário será entregue "cara a cara" para promover intercâmbios informais e as respostas serão colocadas online, de modo a ter uma recolha e análise de dados fácil.

O principal desafio é termos uma melhor compreensão das situações profissionais que eles têm que enfrentar em conexão com a higiene e a saúde no âmbito de suas atividades diárias. Quais os problemas que são enfrentados frequentemente por estagiários / aprendizes vocacionais e podem se tornar um obstáculo à sua inclusão profissional? O mesmo para os candidatos a emprego? Quais são os distúrbios mais comuns entre os seus formandos / colaboradores que têm consequências nas suas atividades diárias / vida profissional e mais geralmente o seu ambiente profissional (colegas e equipa, clientes incluídos)? Quais alavancas podem ser usadas para melhorar e facilitar a inclusão profissional? As partes interessadas usam para fornecer uma resposta possível Quais ferramentas de aprendizagem / ferramentas de conscientização eles usam com seus funcionários / candidatos a emprego / estagiários para sugerir soluções e empoderamento? Quais são as expectativas das empresas sobre os hábitos de higiene e saúde de seus funcionários?

Parceiros da Itália, Portugal, Noruega e França irão entrevistar partes interessadas e especialistas. Cada país entrevistará 6 organizações para que possamos obter 24 entrevistas para todas as parcerias.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

I. Quadro Europeu de Qualificações

1.1 Apresentação geral do EQF

O objectivo do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida (EQF) é facilitar a comparação de qualificações e níveis de qualificação de diferentes países. O quadro visa promover a mobilidade dos cidadãos e a aprendizagem ao longo da vida.

No EQF, as qualificações e competências são atribuídas em oito níveis de referência. O quadro abrange todas as qualificações de ensino geral, profissional e superior. Cada nível é fornecido com uma descrição do conhecimento, compreensão e capacidade prática de uma pessoa que atingiu esse nível. Os resultados da aprendizagem são definidos em termos de conhecimentos, aptidões e competências.

http://www.oph.fi/english/curricula_and_qualifications/qualification_frameworks

O EQF é um quadro de referência europeu comum que reúne vários sistemas nacionais de qualificações e quadros de qualificações nacionais. Os oito níveis de referência abrangem toda a escala de qualificações, do básico ao avançado. Como instrumento para a promoção da aprendizagem ao longo da vida, o EQF abrange todos os níveis de qualificações adquiridas no ensino geral,

profissional e académico e na formação. Além disso, a estrutura aborda qualificações adquiridas em educação básica e contínua e treinamento. Cada nível de qualificação deve, em princípio, ser atingido através de uma variedade de caminhos educacionais e profissionais.
Os níveis de referência do EQF baseiam-se em resultados de aprendizagem descritos como conhecimentos, aptidões e competências. Cada um dos oito níveis é definido descrevendo os resultados de aprendizagem relevantes para as qualificações nesse nível em qualquer sistema de qualificações. **O EQF centra-se no que uma pessoa com uma qualificação conhece, compreende e é capaz de fazer após a conclusão do processo de aprendizagem.** De acordo com a recomendação, a mudança de ênfase para os resultados de aprendizagem permite levar em conta vários sistemas educacionais europeus porque a comparação baseada apenas em investimentos (por exemplo, duração dos estudos) é difícil.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

1.2 EQF nos países parceiros

1.2.1 ITÁLIA

Na sessão de 20 de dezembro de 2012 (Diretora dos atos n.º 252, de 20 de dezembro de 2012), através da Presidência do Conselho na Conferência Permanente entre Estado-Regiões e Províncias Automotivas de Trento e Bolzano, a Itália adotou o acordo sobre a referência de O Quadro de Qualificações Italiano para o Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida (EQF), referido na Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de Abril de 2008. Através deste acordo, foi definido o Quadro Sinóptico referenciando qualificações públicas nacionais nos livelares das qualificações europeias. quadro para a aprendizagem ao longo da vida.

Level	Types of qualification	Example
EQF Level 1	Diploma do ensino secundário inferior	
EQF Level 2		Diploma atingido pela escola secundária
EQF Level 3	Certificado de escolaridade obrigatória	
EQF Level 4	Certificado de operador profissional	Emitido pelo curso regional de três anos (Educação e Formação Profissional)
EQF Level 5	Diploma técnico profissional	IV ano IeFP

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

EQF Level 6	Diploma de ensino superior	Emitido como resultado do exame do estado no final do curso de cinco anos do segundo ciclo de educação do IFTS
EQF Level 7	Diploma técnico profissional	ESTÁ
EQF Level 8	Diploma de educação profissional	Grau de três anos

Fonte: ISFOL - Primeiro relatório italiano sobre a referência das qualificações ao quadro europeu do EQF

O Diretório Nacional de Qualificações e Qualificações Profissionais de Educação e Treinamento foi estabelecido na Itália pelo decreto legislativo no. 134 de 16 de janeiro de 2013. O Repertório constitui o quadro de referência único para a certificação de competências, através da uniformização progressiva das habilitações de educação e formação (incluindo as do IEFP-Educação e Formação Profissional) e das qualificações profissionais através da sua correlação. O sistema compartilhado de reconhecimento de créditos de treinamento numa chave europeia.

O repertório nacional é composto por todos os repertórios de qualificações de ensino e formação e pelas qualificações profissionais atribuídas em Itália por uma Entidade detentora ou emitida após um contrato de aprendizagem.

O Decreto define as Entidades que detêm: o Ministério da Educação, Universidade e Investigação; as Regiões e as Províncias Autónomas de Trento e Bolzano; o Ministério do Trabalho e Políticas Sociais; o Ministério do Desenvolvimento Econômico e as demais autoridades competentes em matéria de certificação de competências referentes às qualificações das profissões regulamentadas (artigo 5º do Decreto Legislativo nº 206, de 9 de novembro de 2007).

O Repertório Nacional recompõe, portanto, o sistema de qualificações atribuído na Itália com referência aos seguintes subconjuntos: Universidade; Ensino Médio; Educação e formação profissional; Quadro nacional de qualificações regionais; Aprendizagem; Profissões.

É possível consultar o Repertório Nacional neste link:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

https://atlantelavoro.inapp.org/repertorio_nazionale_qualificazioni.php

Atualmente, o repertório é gerido pelo INAPP (Instituto Nacional de Análise de Políticas Públicas), estabelecido pelo decreto legislativo 150/2015 e que modificou a governança das políticas trabalhistas na Itália. O novo órgão público de pesquisa, supervisionado pelo Ministério do Trabalho e Políticas Sociais, tratará da análise de monitoramento e avaliação de políticas de serviços trabalhistas e de emprego, políticas de educação e treinamento, políticas sociais e, mais genericamente, todas as políticas econômicas que afetam mercado de trabalho.

O repertório nacional recolhe dados de vários repertórios regionais representando um conjunto regional heterogêneo de caminhos relacionados a figuras profissionais, alguns dos quais são regulados por leis estaduais e / ou pelo acordo das Regiões Estaduais (por exemplo, Cabeleireiro, trabalhadores de saúde social), outros definidos com base em perfis característicos e operando no mundo de trabalho puramente local.

Cada curso de treinamento reconhecido em nível regional atendendo aos padrões mínimos definidos pela legislação estadual, é válido para qualificação profissional e dá acesso ao exercício de atividades profissionais, inclusive por meio de cadastro em todos os registros.

O repertório regional pode ser atualizado e / ou implementado seguindo os processos de colaboração institucional e concertação social que ocorrem no território, por exemplo com "possibilidade de proposição generalizada" para a necessidade de novas figuras profissionais propostas por órgãos privados ou públicos (parceiros sociais, organismos bilaterais, instituições de ensino, instituições de ensino, universidades, províncias, região, etc.). A atualização ou inserção de novos perfis profissionais ou de treinamento ocorre em diferentes etapas: apresentação da proposta; investigação preliminar pelas autoridades regionais competentes; verificação e aprovação final.

1.2.2 FRANÇA

A França tem um NQF baseado numa estrutura de cinco níveis com um forte enfoque no mercado de trabalho, uma vez que não inclui o ensino geral. Abrange as qualificações vocacional e profissionalmente orientadas, incluindo todas as qualificações do ensino superior com uma orientação vocacional e profissional e finalidade. Foi criada em 2002, quando foi criada a comissão nacional de qualificações profissionais (Comissão Nacional de Certificações Profissionais: CNCP) e o registo nacional de qualificações profissionais (RERPERTOIRE National des Certifications Professionnelles: RNCP).

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Três tipos principais de qualificações estão incluídos no RNCP:

• Qualificações concedidas pelos ministérios franceses em consulta com os parceiros sociais.

• Qualificações outorgadas por provedores de treinamento, câmaras e ministérios, mas onde não há comitê consultivo,

• Qualificações atribuídas pelos parceiros sociais sob sua própria responsabilidade.

(os dois últimos precisam de aprovação do CNCP e adesão a procedimentos e critérios rigorosos)

12.000 qualificações são abrangidas pelo quadro francês, entre os quais dois terços são concedidos por autoridades públicas e um terço por prestadores de formação, câmaras e parceiros sociais.

Os objetivos do NQF francês são principalmente focados na empregabilidade e todas as qualificações registradas podem ser adquiridas através de validação.

É necessário que o QNQ evolua constantemente, razão pela qual foram apresentadas duas propostas nos últimos anos para combater o desemprego dos jovens: o último de 2016 para uma estrutura de sete níveis. Uma questão é toda sobre a abertura do quadro às qualificações de baixo nível que corresponderiam ao nível 2 do QEQ.

French nomenclature		Qualification types	EQF levels
			8
I-	**Master**	Master degrees Degrees in engineering Qualifications on demand level 1	7
II-	**Licence**	Bachelor programmes Vocational bachelor Qualifications on demand level 2	6
III		Undergraduate technician certificates Undergraduate certificates in technology Master qualifications issued by the chambers of trades Qualifications on demand level 3	5
IV		Vocational baccalaureates Technological baccalaureates Professional certificates Technician certificates Qualifications on demand level 4	4
V		Secondary vocational certificates Qualifications on demand level 5	3
		No French qualifications and certificates at these levels	2 - 1

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

1.2.3 GRÉCIA

O NFQ grego é composto por 8 níveis, reflectindo o sistema formal de educação e formação existente. Os níveis são definidos em conhecimentos, habilidades e competências que são determinados através de resultados de aprendizagem para cada nível particular. O Ministério da Educação e Assuntos Religiosos é responsável pela implementação do HQF, com a EOPPEP (Organização Nacional para a Certificação de Qualificações e Orientação Vocacional) como o ator principal.

Na sequência das políticas de educação da UE, desde 2006, a Grécia desenvolveu uma metodologia para analisar os perfis profissionais, incorporando a abordagem dos resultados de aprendizagem no contexto de uma estratégia mais ampla para melhorar o EFP. As autoridades desenvolveram 202 perfis de trabalho com base em resultados de aprendizagem, de acordo com pesquisas de mercado de trabalho, pesquisas e avaliação de currículos existentes.

No momento, a estrutura do HQF está no início do estágio operacional. Para que o quadro esteja plenamente operacional, é necessário tomar medidas legais (como o quadro legislativo do QNG e quadro jurídico para a validação da educação não formal e a aprendizagem informal).

O foco do NQF grego é melhorar a aprendizagem e as práticas ao longo da vida, o que permitirá o reconhecimento e certificação de todos os tipos de educação e formação, num contexto de baixa e - até agora - participação adulta estagnada. A Lei sobre Aprendizagem ao Longo da Vida (3879/10) foi um marco importante nesse desenvolvimento; As reformas no ensino e formação profissional (EFP), sustentadas pela legislação (2013) (2) e (2014) (3), foram incorporadas no QDQ. Além disso, o país visa melhorar a transparência do sistema e melhorar a mobilidade horizontal e vertical.

No futuro, espera-se que as modificações do NQF tenham um impacto importante na educação:

- Maior atenção à **validação da aprendizagem formal / informal.**
- Melhoria da **transparência e qualidade** do sistema educativo grego
- Reconstrução do registo de qualificações de acordo com os requisitos de **compatibilidade** do portal EQF e do portal de competências, qualificações e ocupações da UE.
- Intensificação do envolvimento de um leque mais alargado de stakeholders, no contexto da aprendizagem profissional.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

NQF levels	VET	General education	Higher education	EQF levels
8			Doctorate (*didaktoriko diploma*). (Universities)	8
7			Master degree (*metaptychiako diploma eidikefsis*) (Universities/technological education institutions (TEI)-higher education)	7
6			Bachelor degree (*ptychio*) (Universities/TEI-higher education)	6
5	Vocational upper secondary school 'degree' (**) (vocational upper secondary school 'degree'/certificate and apprenticeship class) (**) (*ptychio epaggelmatikis eidikotitas*-EPAL) Vocational training diploma (Initial vocational training) (post-secondary level) (*diploma epaggelmatikis eidikotitas* (vocational training institute) (*institouto epagelmatikis katartisis*, IEK) Vocational training diploma (*) (*diploma epaggelmatikis katartisis epipedou metadefterovathmias epaggelmatikis katartisis*, IEK) (post-secondary level) Post-secondary and not higher education diploma or 'degree' (**) (*diploma/ptychio anoteras scholis*)			5
4	Vocational school (*epaggelmatikes sxoles*) (EPAS) certificate (post-lower secondary level) (*ptychio* EPAS) Vocational upper secondary school (*epaggelmatika lykeia*) (EPAL) 'degree' (**) (*ptychio epaggelmatikis eidikotitas*-EPAL) EPAL certificate (*apolitirio epaggelmatikou lykeiou*-EPAL)	General upper secondary school certificate (*apolytirio lykeiou*)		4
3	Vocational training school (SEK) certificate (post-lower secondary level) (*ptychio epaggelmatikis eidikotitas*-SEK) IEK certificate (*) (initial vocational training, post-lower secondary level) (*pistopoiitiko epagelmatikis katartisis epipedou* 1– IEK *epipedou* 1)			3
2		Lower secondary school certificate (compulsory) (*apolytirio gymnasiou*)		2
1		Primary school certificate (compulsory) (*apolytirio dimotikou*)		1

(*) This qualification is no longer awarded since the enactment of Law 4186/2013.

(**) The word 'degree', whenever used within quotation marks, signifies that it is a direct translation from the terminology in Greek as it appears in the Greek legislation (*ptychio*). In Greek, the word *ptychio* is used for titles of study from different education levels (higher, secondary, etc.). It is not to be confused with its usage in the English language, whereby the word degree refers to higher education title of study, i.e. bachelor degree.

Source: Greek Ministry of Education and Religious Affairs and EOPPEP, 2015.

penas as opiniões do autor, e a Comissão não
idas.

1.2.4 NORUEGA

A Noruega opera com o NKR (Inglês; NQF: Norwegian Qualifications Framework), com um total de sete níveis em que o registro de diplomas, diplomas e certificados é prescrito pelo Ministério da Educação e Ciência da Noruega. Os seus principais objectivos são a promoção da aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade transfronteiriça, e centra-se na avaliação dos resultados dos processos de aprendizagem concluídos pelas três categorias; "Conhecimento", "habilidades" e "competências gerais".

Pretende-se que funcione como uma ferramenta para facilitar a compreensão das correlações entre os níveis de qualificação no sistema educacional, as diferenças entre os resultados de aprendizagem esperados em diferentes níveis de NKR e os diferentes caminhos para alcançar a qualificação através da educação.

O NKR / NQF foi adotado em 2011 e o primeiro em dezembro de 2017 foi regulamentado para o QEQ e QF-EHEA pelo Ministério Norueguês de Educação e Ciência.

O ministério é o único responsável pela definição e manutenção do NKR / NQF.

A implementação de anotação / referência dos níveis de NKR / NQF, QEQ e / ou QF-EHEA nos diplomas, certificados, documentos de competência emitidos e documentos Europass emitidos pelas autoridades nacionais e instituições de ensino é um processo que **ainda não está concluído**. As questões conhecidas para a portaria são a lenta adaptabilidade para reflectir o desenvolvimento do QEQ, a notória falta de pessoal e as provisões de baixo orçamento para a agência responsável pela validação de qualificações de outros países, através do EQF / QF-EHEA, conduzindo a algumas das mais longas Tempos de espera na Europa para validação de documentos de qualificação, em particular para cidadãos de fora da UE, migrantes e refugiados. Observe que o NKR / NQF no nível 1 não equivale a tipos de qualificação compatíveis, com QEQ sem tipos de qualificação, o que significa que o sistema depende muito da competência e insight do manipulador de casos em sistemas educacionais estrangeiros e corre o risco de colocar uma educação desconhecida ou desconhecida no sistema educacional estrangeiro. equivalente ao nível 1 do QEQ. A menção específica a estas questões deve-se à sua relevância central para o trabalho do parceiro norueguês no projeto. A principal agenda do decreto-lei ad hoc parece estar a acompanhar a adaptação e evolução do EQF / QF-EHEA.

Norwegian nomenclature	Qualification types	EQF levels

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

8: **Ph.d.** **Dr.philos.** **Diplom, kunstnerisk utviklingsprog.**	Programas de Doutorado	8
7: **Mastergrad** **Master I rettsvidenskap** **Cand.med.** **Cand.med.vet.** **Cand.psychol.** **Cand.theol.** **Enkelte engelskspråklige grader**	Diploma para programa de desenvolvimento artístico	7
6.2: **Bachelorgrad** **Vitnemål fra grunnskolelærerutdanning og fra allmennlærerutdanning**	Mestrados	6
6.1: **Høgskolekandidatgrad**	Ex-Cand específico. ordenanças	6
5.2: **Vitnemål fra fagskole 2**	Alguns mestrados anglófonos; Mestre em Direito, Mestre em Administração de Empresas, etc.	5
5.1: **Vitnemål fra fagskole 1**	Programas de bacharel	5
4 B: **Vitnemål fra studieforbredende videregående opplæring**	Diplomas para programas educacionais de professores primários e gerais.	4
4 A: **Fagbrev, Svennebrev, og vitnemål fra yrkesfaglig videregående opplæring**	"High School" grau de candidato, uma ex-portaria semi-eqivalent de um bacharelado, não deve ser confundido com o nível de ensino médio Inglês.	4
3: **Kompetansebevis for grunnkompetanse i videregående opplæring.**	Diploma Vocational School 2 com uma duração de 1-2 anos.	3
2: **Vitnemål fra 10-årig grunnskole**	Diploma Vocational School 1 com duração de 6 meses a 1 ano.	2
1: **Ingen innpassede kvalifikasjoner**	Diploma do ensino superior geral preparatório pré-universitário.	1

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

1.2.5 POLÓNIA

A Polónia começou a desenvolver um NQF abrangente (o quadro de qualificações polaco, PQF) em 2006. O PQF faz parte do sistema polaco de qualificações integradas, juntamente com o registo de qualificações e disposições para garantia da qualidade e validação da aprendizagem não formal e informal. É um dos vários instrumentos de reforma numa estratégia política mais vasta que visa promover a aprendizagem ao longo da vida e apoiar a educação, a formação e a aprendizagem mais directamente, respondendo
às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral. Através do seu foco nos resultados da aprendizagem, o PQF é uma ferramenta importante para reforçar a transparência e a consistência geral da educação e formação. Seu papel vai além da simples descrição das qualificações existentes, contribuindo para o redesenho de programas, padrões e currículos. O PQF foi formalmente adotado através da Lei de 22 de dezembro de 2015 sobre o sistema integrado de qualificações, que entrou em vigor em janeiro de 2016.

O quadro é constituído por oito níveis baseados em resultados de aprendizagem, abrangendo todos os tipos de qualificações do ensino geral, do EFP e do ensino superior. O enquadramento e o registo também estão abertos a qualificações regulamentadas e não estatutárias dos sectores privado e não formal, desde que cumpram os critérios de qualidade acordados.

O Ministro da Educação é responsável pela coordenação geral do PQF, e um conselho de partes interessadas consultivo foi criado em setembro de 2016, incluindo representantes das organizações de empregadores, sindicatos, Câmara Nacional de Comércio e instituições educacionais dos setores formal e não formal, incluindo a Conferência de Reitores Polacos. O Instituto de Pesquisa Educacional desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento do quadro e continua a prestar assistência técnica ao Ministro da Educação.

Em novembro de 2017, a primeira qualificação não estatutária foi adicionada ao registro de qualificações.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

PQF levels	Qualifications from the formal system	Regulated and non-statutory qualifications	EQF levels
8	Third cycle of higher education (PhD)		8
7	Second cycle of higher education Integrated first and second cycle Partial qualification for post-diploma studies		7
6	First cycle of higher education Partial qualification for post-diploma studies		6
5	Vocational qualifications Partial occupational qualifications		5
4	Upper secondary school leaving certificate (*Matura*) Vocational qualifications Partial occupational qualifications		4
3	Vocational qualifications Partial occupational qualifications	Assembly of construction woodwork (*Montowanie stolarki budowlanej*)	3
2	Lower secondary school leaving certificate Vocational qualifications Partial occupational qualifications		2
1	Primary school leaving certificate		1

Source: NQF update presentation to the EQF AG, December 2016.

1.2.6 PORTUGAL

Quadro Europeu de Qualificações (EFQ) em Portugal

Um abrangente EFQ está em vigor desde outubro de 2010. É uma referência única para classificar todos os níveis e tipos de qualificações que podem ser obtidas na educação e formação portuguesas através da aprendizagem formal, não formal e informal. Tem oito níveis e é definido em termos de conhecimento, habilidades e atitudes. O QNQ faz parte de um programa mais amplo de reforma da educação e formação desde 2007, com o objetivo de elevar o baixo nível de qualificações da população portuguesa. Os seus principais objectivos são melhorar a qualidade, relevância, transparência e comparabilidade das qualificações portuguesas, juntamente com a sua compreensão no estrangeiro, e promover o acesso à aprendizagem ao longo da vida e o reconhecimento de conhecimentos e competências. O NQF atingiu um estágio operacional inicial. Todo o ensino superior

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

e o EFP já estão organizados com base nos descritores do NQF. As bases de dados consideram a estrutura do NQF e o acesso ao apoio financeiro também leva em consideração o quadro. A maioria dos certificados e diplomas nacionais de qualificações indicam o nível de qualificação correspondente do NQF / EQF. As qualificações do ensino superior foram incluídas no quadro mais detalhado para as qualificações do ensino superior (FHEQ-Portugal), que faz parte do NQF abrangente. Três passos principais foram dados para colocar o NQF em prática. Em primeirolugar, foi desenvolvido um novo modelo institucional: uma Agência Nacional de Qualificações e a Agência de Avaliação e Acreditação de

A educação (A3ES) foi estabelecida em 2007. Segundo, um catálogo nacional de qualificações foi criado em 2007 como uma ferramenta de gestão estratégica para qualificações nacionais não superiores e uma ferramenta de referência central para a oferta de EFP. Em terceiro lugar, o sistema nacional de reconhecimento da aprendizagem não formal e informal foi ainda integrado no NQF. Este sistema foi reformado em 2012 para melhorar a validação, treinamento e orientação de jovens e adultos. O NQF tem sido uma força motriz por trás da incorporação da abordagem de resultados de aprendizagem no sistema português de educação e formação. As qualificações e currículos nacionais em todos os setores da educação foram progressivamente alinhados com os descritores do NQF. Isso continua. Muito ainda precisa ser feito para incentivar a discussão e aumentar a conscientização sobre os resultados de aprendizagem entre os diferentes interessados e disseminar a informação para um amplo espectro de partes interessadas, especialmente no mercado de trabalho, onde o NQF ainda não é conhecido. O NQF foi ligado ao QEQ e autocertificado contra o QF-EHEA em junho de 2011.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

NQF Levels	Qualifications	EQF Levels
8	Doctoral Degree	8
7	Master Degree	7
6	Bachelor Degree	6
5	Diploma in Technological Specialisation	5
	Secondary Education and Professional Certification	
4	Secondary Education and Professional Internship, minimum six months	4
3	Secondary Education	3
2	Third Cycle of Basic Education	2
	Third Cycle of Basic Education and Professional Certification	
1	Second Cycle of Basic Education	1

1.3 A abordagem dos resultados de aprendizagem

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Se desejarmos que o NQF seja compreensível e comparável, é necessária uma abordagem comum: as qualificações e os níveis são claros e explícitos, uma vez que se baseiam em descritores que seguem a mesma estrutura. Eles são definidos por resultados de aprendizagem que são declarações do que um aluno conhece, compreende e é capaz de fazer após um processo de aprendizagem.

As realizações de aprendizado (ou resultados) são especificadas na forma de:

Conhecimento associado: No contexto do QEQ, o conhecimento é descrito como teórico e / ou factual.

Nível 3: *Conhecimento dos factos, princípios, processos e conceitos gerais, em higiene e saúde.*

Nível 4: *Conhecimentos factuais e teóricos relacionados à saúde e higiene em contextos amplos dentro de um campo de trabalho.*

Habilitações: No contexto do QEQ, as competências são descritas como cognitivas (envolvendo o uso do pensamento lógico, intuitivo e criativo) e práticas (envolvendo a destreza manual e a utilização de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos).

Nível 3: Uma gama de habilidades cognitivas e práticas necessárias para realizar tarefas e resolver problemas selecionando e aplicando métodos, ferramentas, materiais e informações básicas.

Nível 4: Uma gama de habilidades cognitivas e práticas necessárias para gerar soluções para problemas específicos, uma série de tarefas realizadas no ambiente profissional.

Competências: No contexto da responsabilidade do QEQ, a autonomia é descrita como a capacidade do aprendente de aplicar conhecimentos e competências de forma autónoma e com responsabilidade.

Nível 3: Assumir a responsabilidade pela conclusão das tarefas no trabalho; adaptar o próprio comportamento às circunstâncias na resolução de problemas.

Nível 4: Exercer auto gestão dentro das diretrizes de contextos de trabalho que geralmente são previsíveis, mas que estão sujeitas a mudanças; supervisionar o

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

trabalho rotineiro de outros, assumindo alguma responsabilidade pela avaliação e melhoria das atividades de trabalho.

O sistema EQF para os resultados da aprendizagem EASY HEALTH:

- Os resultados de aprendizagem devem referir as qualificações e as realizações de aprendizagem de um aprendente médio,
- Os resultados da aprendizagem devem ser centrados no aluno. Os resultados da aprendizagem devem ser descritos de forma a focarem no aluno e não no professor ou nos objetivos do currículo.
- Todos os resultados de aprendizagem podem ser avaliados: é importante poder determinar se o aluno alcançou os resultados esperados. Assim, os critérios de avaliação são escolhidos (atividades ocupacionais e / ou tarefas tornam as coisas mais fáceis de avaliar).
- Referem-se ao que o aluno é capaz de fazer e sabe no final do processo de aprendizagem.
- Cada resultado de aprendizagem deve ter apenas um único propósito para facilitar a avaliação e a medição de sua realização pelo aluno.
- Descreva os requisitos mínimos para a validação de um resultado de aprendizagem (liste todas as tarefas necessárias para realizar uma atividade).

2. A PESQUISA DE MESA

2.1 No seu país, as agências responsáveis pela definição dos currículos escolares para diplomas profissionais já introduziram recomendações para incutir o tema da saúde nos currículos / unidades / módulos?

Nos países que participaram neste inquérito, nomeadamente Itália, França, Grécia, Noruega e Portugal, em todas eles, as agências introduziram recomendações e, por vezes, obrigações de prestação de cuidados de saúde aos participantes de formações profissionais. No entanto, o nível e a finalidade são muito diferentes de um país para o outro.
Em Itália, a recomendação refere-se apenas a um diploma de nível 4: operador sócio-sanitário (OSS), que finalmente significa que o assunto está faltando.

Na França, a saúde é um assunto que é obrigatório nos níveis com diploma 3 e 4, e faz parte dos currículos e do exame final.
Na Grécia, o tema é abordado para alguns diplomas nível 4 e negócios específicos: enfermagem, fisioterapia, radiologia, farmácia, cosmetologia, joalheria, padaria e

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

confeitaria, cabeleireiro, culinária, engenharia elétrica. Não há recomendações para diplomas de nível 3.

Em Portugal, a situação é muito próxima da francesa, uma vez que a Saúde faz parte de todas as qualificações no âmbito do sistema de Educação e Formação e cursos de aprendizagem (níveis 2, 3, 4 e 5).

Na Noruega, não existem recomendações relacionadas com o ensino da saúde ou qualquer tópico ligado a este campo para as certificações dos níveis 3 e 4 do EFQ.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

2.2 Consegues descrever as recomendações ou /e as unidades/módulos?

País	Referência para a qualificação / trabalho	Tipos de recomendações	Título da Unidade / Módulo (se relevante)	Nível de EQF	Entrega do diploma (avaliação contínua, exame final ……)
ITÁLIA	*Operador Sócio-Sanitário*	O Operador Sócio-Sanitário está apto a realizar atividades de cuidado e assistência a pessoas em sofrimento ou não-auto-suficiência no plano físico e / ou psíquico, a fim de satisfazer suas necessidades primárias e promover seu bem-estar e autonomia, bem como como integração social.	1. Promoção do bem-estar psicológico e relacional da pessoa 2. Adaptação doméstico-ambiental 3. Assistência à saúde da pessoa 4. Cuidado com as necessidades primárias da pessoa	4	Exame final (Fonte: Região Emilia-Romagna:http://formazionelavoro.regione.emilia-romagna.it/)

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

FRANÇA	*Todas as qualificações*	*O aprendiz deve obter conhecimentos básicos sobre saúde em relação à vida pessoal e profissional, consumo, ambiente profissional e inclusão.*	1. Equilíbrio entre saúde e vida. 2. Saúde e alimentação. 3.Comportamentos Risco e vícios. 4. Prevenção risco. 5. Segurança no trabalho. 6.Riscos físicos devido à atividade profissional. 7. Stress	4/3	Exame final
Grécia	Certificado EPAL (1ª turma) - Cursos de Orientação (curso ministrado a todas as profissões)	*Os prestadores devem conhecer as práticas básicas de autoproteção, possíveis danos e instituições de apoio* *Durante este curso, recomenda-se dar um foco extra aos setores de saúde e segurança que funcionam nas dependências de cada escola.*	*Segurança e higiene no ambiente de trabalho*	*4*	*Avaliação em andamento*

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Grécia	Certificado EPAL (2ª classe) - Sector de saúde, prestação e bem-estar (todas as profissões)	Os estudantes devem conhecer os princípios básicos para a preservação da saúde através de uma nutrição balanceada	*Saúde e nutrição*	*4*	*Avaliação em andamento*
Grécia	Auxiliar de enfermagem, Assistente de radiologia, Assistente de creche, Assistente fisioterapeuta, Assistente técnico dentário, Assistente radiologista, Assistente de farmacêutico.	Conhecimento dos princípios básicos de higiene a nível pessoal, bem como no seu ambiente de trabalho.	*higiene*	*4*	*Exame final*

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Greece	Assistente radiologista	Deve conhecer princípios e precauções necessárias da energia de rádio dentro de seu ambiente de trabalho.	*Proteção contra Radiação*	*4*	Média de exames orais trimestrais
Portugal	*Todas as qualificações no âmbito do Sistema de Educação e Cursos de Formação e Cursos de Aprendizagem*	*- Define conceitos de saúde, doença ocupacional e acidente de trabalho* *- Caracteriza os diferentes tipos de vícios e várias patologias contemporâneas…*	- Promoção de saúde. - Higiene e prevenção no trabalho.	*3/4*	Exame final estágio em contexto de trabalho

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

2.3 Learning Outcomes

2.3.1 ITÁLIA

Ele/Ela será capaz de: realizar atividades de cuidado e assistência a pessoas em sofrimento ou sem auto-suficiência em nível físico e / ou psíquico, a fim de satisfazer as suas necessidades primárias e promover o seu bem-estar e autonomia, bem como a integração social.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual).	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais, metodológicas, em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal).
1. Promoção do bem-estar psicológico e relacional da pessoa.	- Estimular as habilidades expressivas e psicomotoras do paciente por meio de atividades recreativas e incentivar a manutenção de habilidades residuais; - Estabelecer o relacionamento adequado de ajuda, adotando comportamentos em harmonia com as necessidades psicológicas e relacionais do paciente, incluindo apoio emocional. - Apoiar os processos de socialização e integração, incentivando a participação	

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

	ativa em iniciativas residenciais e não residenciais. - Incentivar a manutenção e recuperação dos relacionamentos parentais e de amizade. - Identificar as necessidades de configuração e reorganização dos ambientes de vida e cuidado do paciente, identificando soluções que visem garantir a sua adequação, funcionalidade e personalização.	
2. Adaptação doméstico-ambiental	- Aplicar protocolos e procedimentos para a desinfecção, esterilização e descontaminação de instrumentos e instalações de saúde. - Adotar comportamento adequado na prevenção / redução de riscos ocupacionais, ambientais e de usuários. - Compreender e aplicar as indicações definidas pelo pessoal responsável sobre o uso de dispositivos médicos simples na ajuda à tomada de drogas.	

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

3. Assistência à saúde da pessoa	- Adotar os procedimentos e protocolos previstos para a recolha e armazenamento de resíduos, o transporte de material biológico, saúde e amostras para testes de diagnóstico. - Aplicar, de acordo com os protocolos definidos, técnicas de execução de medicamentos simples ou outros serviços de saúde mínimos. - Apoiar e facilitar o usuário no desempenho de funções primárias, higiene pessoal, vestimenta, mobilidade e ingestão de alimentos, em relação aos diferentes graus de incapacidade e sem auto-suficiência.	
4. Cuidado das necessidades primárias da pessoa	- Aplicar técnicas para a correta mobilização e manutenção das habilidades motoras do usuário, no desempenho das funções primárias. - Adotar medidas e práticas apropriadas para a adoção de posturas corretas e para a prevenção de síndromes de imobilização e aprisionamento. - Reconhecer a terapia dietética específica para preparação de alimentos.	

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

2.3.2 FRANÇA

Ele / Ela será capaz de: Dominar o Equilíbrio da Vida

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Ritmos biológicos. Ritmos sociais. Fatores de dessincronização de ritmos e efeitos. Medidas corretivas.	- Definir o ritmo circadiano, o ritmo semanal. -Diferenciar os ritmos sociais. -Indicar as consequências da dessincronização de ritmos biológicos (efeito de fim de semana, trabalho por turnos, turno de tempo). -Aferir a ação a ser tomada para se adaptar à quebra de ritmos	Adote um ritmo biológico coerente.
Sono: diferentes fases e funções Distúrbios do sono e insuficiência: efeitos e prevenção.	- Declarar as funções do sono e as suas diferentes fases. Para destacar os efeitos do sono insuficiente sobre a atividade diária. - Especificar as condições para o sono restaurador.	Obtenha um sono reparador

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

	- Identificar distúrbios do sono: insônia, hipersonia. -Identificar a ação a ser tomada para garantir um sono reparador.	
Trabalho muscular e efeitos fisiológicos. Efeitos psicológicos estéticos. Noções de limites: overtraining, doping	- Caracterizar o músculo com estrias esquelético. -Descrever os mecanismos do trabalho muscular. -Identificar os impactos fisiológicos gerados pelo trabalho muscular. -Distinguir entre os efeitos positivos e negativos da atividade física na saúde. -Analisar os efeitos do overtraining e doping. -Justificar a importância da atividade física regular e racional.	Manage own physical activity

Ele/ Ela será capaz de: compreender o conceito e o sistema de cuidados de saúde

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

	(A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Conceito de "capital da saúde", Plano de saúde, Prevenção Sistemas de saúde.	- Caracterizar o conceito de capital de saúde, com base na definição da Organização Mundial de Saúde. -Caracterizar um plano de saúde. - Declarar as principais orientações nacionais de um plano de saúde atual. - Destacar as especificidades do sistema nacional de saúde.	Entender o conceito e o sistema de saúde.

Ele / Ela será capaz de: compreender os princípios básicos de uma dieta equilibrada

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema))	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
- Uma abordagem sociológica aos alimentos. -Princípios gerais de uma dieta equilibrada: diversidade de alimentos, frequência de refeições.	- Identificar diferentes hábitos alimentares de acordo com o contexto: família, atividade profissional ou filiação em grupo. - Identificar os princípios básicos de uma dieta equilibrada.	Adotar uma abordagem responsável ao comportamento alimentar tendo em conta o ambiente social, doméstico, cultural e económico.
- sabor e prazer dietético. -produtos alimentícios. -formas de catering.	- Descrever o mecanismo de perceção de sabores. Listar os componentes do prazer dietético.	Adotar uma abordagem responsável de acordo com as escolhas feitas, ter uma

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

-alimentação e desenvolvimento sustentável . - comportamento alimentar de risco. -Transtornos alimentares: bulimia, anorexia.	-Comparar produtos semi-processados com produtos frescos (vantagens e limites). -Caracterizar suplementos alimentares e alimentos funcionais. Identifique seus benefícios e limitações. -Comparar diferentes formas de catering. Afirmar o comportamento dos consumidores eco-responsáveis em relação à sua dieta. -Identificar comportamentos arriscados na dieta e as suas consequências para a saúde. -Definir distúrbios alimentares. -Indicar como lidar com comportamentos de alto risco ou transtornos alimentares.	mentalidade crítica e apreender os seus limites.
Rastreabilidade	- Identificar as informações de rastreabilidade e os indicadores de qualidade no rótulo.	Compreender a qualidade sanitária dos alimentos.

Ele / Ela será capaz de: evitar comportamentos de alto risco e comportamento aditivo

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

	(A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Fatores de risco e fenômeno de dependência. Efeitos do comportamento aditivo e do poli-consumo (álcool, tabaco, drogas, medicamentos). Medidas individuais de prevenção.	-Identificar diferentes fatores de risco. Definir o fenómeno do vício. -Identificar os efeitos a curto e longo prazo de diferentes substâncias psicoativas. Indicar os perigos do poli-consumo. -Identificar as consequências pessoais e sociais do comportamento aditivo. Sugerir ações de prevenção individuais.	Adotar uma atitude crítica em relação aos comportamentos aditivos.
Responsabilidade civil e criminal. Medidas de prevenção coletiva.	-Identificar o quadro legal e regulamentar (prevenção e repressão) para: - uma substância legal, - uma substância ilegal. Identificar instalações para assistência e suporte.	Seja responsável individual e coletivamente. Respeite a si mesmo e a outras pessoas.

Ele / Ela será capaz de: Evitar Ricos

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

	(A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Diferentes tipos de riscos. Conduta a ser adotada no caso de grandes riscos.	- Diferenciar os principais riscos, riscos ocupacionais, riscos de acidentes domésticos. -Identificar medidas coletivas para limitar a gravidade do dano por um risco. -Indicar a ação de emergência a ser tomada em caso de risco.	Identificar situações de alto risco e o curso da ação a seguir.
Fontes de ruído. Anatomia e fisiologia do ouvido. Consequências do ruído no corpo, na vida social. Medidas preventivas.	- Definir o ruído e a onda sonora. -Identificar as fontes de ruído. -Identificar os diferentes limiares (audição, fadiga, dor). -Localizar o caminho do som. -Descrever o mecanismo da perceção sonora. -Identificar os órgãos da audição que podem estar danificados. -Diferenciar entre perda auditiva condutiva e neurossensorial.	Proteger-se do ruído.
Identificação de riscos. Avaliação de riscos.	- Analisar o contexto profissional. - Identificar situações perigosas. -Identificar riscos e perigos potenciais. -Avalie a importância dos riscos (frequência e gravidade, probabilidade de ocorrência).	Identificar riscos ocupacionais durante o trabalho.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Abordagem baseada em risco: Analise uma situação de alto risco identificando: os perigos, a situação perigosa, o evento perigoso, o possível dano. Avalie os riscos. Propor medidas para remover ou reduzir riscos.	- Identificar os elementos que constituem uma situação de trabalho representativa do risco. - Destacar os efeitos fisiopatológicos do risco. - Caracterizar o dano potencial. - Avaliar os riscos persistentes. - Propor e justificar medidas preventivas: intrínsecas, coletivas e individuais, treino e informação.	Observar as regras de segurança - senso de responsabilidade em relação à saúde.

Ele / Ela será capaz de: prevenir riscos fisiopatológicos de riscos ocupacionais

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Abordagem baseada em risco. Canais de penetração química. Efeitos fisiopatológicos. Medidas preventivas.	-Analisar o contexto profissional. - Identificar situações perigosas. - Identificar as rotas de penetração química: pele, sistema respiratório, sistema digestivo. - Destacar os efeitos fisiopatológicos do risco químico. Explicar os fenómenos biológicos envolvidos.	Evitar risco químico.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

	Propor e justificar medidas preventivas a diferentes níveis, valores limite de exposição.	
Identificar situações de alto risco. Efeitos fisiopatológicos. Distúrbios músculo-esqueléticos. Distúrbios da coluna vertebral. Prevenção.	- Analisar a atividade física estática e dinâmica. -Identificar situações de restrição perigosa. Comparar o trabalho muscular nas 2 situações: estática e dinâmica. -Explicar o fenómeno da fadiga e do tétano. - Justificar a importância da fase de recuperação. - Definir e identificar os diferentes MSDs. - Identificar fatores agravantes. - Identificar as diferentes áreas da coluna Identificar condições no setor profissional. - Identificar fatores agravantes baseados em posturas, manuseamento e movimento. Para cada condição, propor medidas de prevenção individuais, coletivas e integradas: ajuste no local de trabalho, uso de ajudas técnicas, princípios de segurança e economia de esforço, conformidade com os regulamentos.	Evitar riscos relativos à atividade física.

Ele / Ela será capaz de: implementar uma abordagem baseada no risco

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Carga mental. Stress. Outros efeitos.	- Definir a carga mental. -Diferenciar entre carga mental emocional e psicológica. Identificar os fatores de stress no ambiente. -Descrever o mecanismo fisiológico do stress. -Diferenciar entre stress positivo e negativo. - Os efeitos a curto e longo prazo do stress na saúde. -Explicar outros efeitos.	Reagir de maneira racional a situações stressantes.

Ele / Ela será capaz de: prevenir infeções sexualmente transmissíveis

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Infeções sexualmente transmissíveis: as principais causas, os canais de contaminação, os sintomas, as consequências. O curso de ação. Métodos para prevenção. Organizações que fornecem ajuda e suporte.	-Listar as principais infeções sexualmente transmissíveis bacterianas e virais. -Descrever os canais de contaminação e as causas, os sintomas e as consequências de tais doenças. - Fornecer orientação após uma contaminação ou um risco. Métodos de estado para prevenção. -Identificar organizações locais capazes de fornecer ajuda e suporte.	Ser capaz de prevenir infeções sexualmente transmissíveis (responsabilidade individual e coletiva - auto-respeito).
/		

Ele / Ela será capaz de: evitar gravidezes indesejadas

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

	(A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Métodos contracetivos (medida preventiva ou de emergência). Organizações passíveis de ajudar e apoiar.	Comparar as ações dos diferentes métodos contracetivos especificando quais são os seus limites (confiabilidade ...). -Explicar a escolha de métodos contracetivos preventivos. - Entender a diferença entre contraceção e interrupção voluntária da gravidez. -Especificar o quadro legal. - Incentivar organizações locais capazes de fornecer ajuda e suporte. -Especificar a ação a tomar após um risco.	

2.3.3 GRÉCIA

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Conhecimento de: -Instituições para melhoria das condições de trabalho. - Auto-proteção dentro do ambiente de trabalho. - Fatores prejudiciais e formas de eliminá-los.	- Reconhecer possíveis perigos relacionados com os ambientes de trabalho. - Tomar precauções contra possíveis problemas / perigos.	Estimar e lidar com os possíveis perigos para o próprio e para os colegas de trabalho, promovendo precauções nas tarefas do dia a dia e contribuindo para a gestão de riscos no ambiente de trabalho.

Ele / Ela será capaz de:

Descrever **conhecimentos** que se referem a	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	(A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Conhecimento de: - Higiene e proteção da saúde. - Epidemiologia e doenças. - Higiene Ambiental. - Higiene nutricional. - Resíduos e água. - Higiene pessoal, higiene residencial (urbana e rural) e higiene do ambiente de trabalho.	- Tomar as precauções necessárias contra condições de saúde ou doenças. -Manter um comportamento saudável / rotina em um contexto social.	- Implementar princípios básicos de higiene. -Melhorar o desempenho no trabalho através de uma melhor saúde a um nível holístico. -Espalhar rotinas saudáveis contribuindo para a atualização da cultura de trabalho.

Resultados de Aprendizagem (assistente de radiologista)

Ele / ela será capaz de:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Concentrar-se em energia de rádio, princípios de proteção contra radiação, proteção contra radiação para pessoal e clientes.	-Evitar riscos relacionados com a saúde pessoal e dos clientes.	Realizar tarefas no ambiente de trabalho que garanta a conformidade do espaço de trabalho com precauções de segurança.

Resultados de Aprendizagem (Esteticista)

Ele / ela será capaz de:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Princípios básicos de higiene e segurança no ambiente de trabalho. - Precauções para a segurança pessoal e segurança dos clientes durante a implementação de tarefas.	Estar atento e implementar o que constitui práticas de higiene em diferentes tarefas, para autoproteção e proteção ao cliente.	Oferecer serviços dentro do ambiente de trabalho, respeitando os princípios de higiene e segurança.

Resultados de Aprendizagem (ourives)

Ele / ela será capaz de:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Conhecimento dos princípios e precauções necessários para evitar riscos no ambiente de trabalho.	- Criar jóias sem risco de saúde devido à exposição a ácidos ou uso de ferramentas específicas.	Implementar e manter precauções de segurança no ambiente de trabalho, durante tarefas do dia a dia.

Resultados de Aprendizagem (Padeiro)

Ele / ela será capaz de:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
-Seleção de matérias-primas de alta qualidade. -Compreensão do impacto de diferentes matérias-primas na saúde dos consumidores. -Preservação de matérias-primas e avaliação da adequação para uso - Armazenamento de produtos de maneira adequada e higiénica. - Preservação de limpeza e higiene no ambiente de trabalho.	- Preparar e preservar produtos de alta qualidade. -Preservar um ambiente de trabalho seguro / higiene e espaço de armazenamento.	Melhoria da qualidade presente no ambiente de trabalho, através da distribuição de produtos de alta qualidade e valor nutricional.

Resultados de Aprendizagem (cabeleireiro)

Ele / ela será capaz de:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
Conhecimento de: - Implementação adequada de práticas de tratamento, quando aplicável. - Doenças transmissíveis e precauções necessárias contra elas. - Materiais de consumo adequados e princípios de armazenamento / uso para uso e preservação seguros. -Possíveis problemas que podem surgir durante serviços específicos (ou seja, tintura de cabelo). - Casos em que os serviços específicos não devem ser aplicados.	- Reconhecer condições especiais de saúde dos clientes, o que implica um tratamento especial quando se trata de serviços. -Preservar e usar consumíveis da maneira apropriada. - Realizar serviços em conformidade com os princípios de segurança e higiene.	Executar processos seguros e criar confiança com os clientes, sabendo como tratar efetivamente as suas necessidades e requisitos individuais.

Resultados de Aprendizagem (cozinheiro)

Ele / ela será capaz de:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
- Consciência de processos de preparação de utensílios. - Limpeza do espaço de trabalho. -Alimentos de qualidade e possíveis deteriorações. -Condições de armazenamento. Impacto nutricional / nocivo de várias categorias de alimentos. - Matéria-prima e seu valor nutricional. -Fatores que causam deterioração de alimentos. -Problemas de saúde provocados por alimentos deteriorados. - Diferentes tipos de intoxicação alimentar, sintomas e precauções - Sistemas de garantia de qualidade (HACCP, ISO) para o setor e podem	- Preparar pratos de alto valor nutricional e sob exigências higiénicas.	Contribuir para serviços de alta qualidade e pratos nutricionais, melhorando a qualidade do espaço de trabalho.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

mencionar as medidas incluídas . -Temperaturas para diferentes categorias alimentares armazenadas.		

Resultados de Aprendizagem (eletricista)

Ele / ela será capaz de:

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências (conhecimento teórico e / ou factual)	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how" para completar tarefas e resolver o problema)	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)
- Perigos que podem ocorrer nas tarefas do dia-a-dia - Medidas de proteção relacionadas com as roupas, calçados, ferramentas). - Precauções de segurança no ambiente de trabalho.	Proteger-se durante situações perigosas, através de preparação correta e precauções, de acordo com as medidas de segurança.	- Realizar tarefas diárias sem ser exposto a sérios perigos. -Promover uma cultura de trabalho desenvolvida e centrada na saúde.

2.3.4. NORUEGA

Como indicado acima, não há qualquer menção à saúde, como assunto ou mesmo parte do assunto, nos currículos VET noruegueses para as qualificações dos níveis 3 e 4 do QEQ.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

2.3.5 PORTUGAL

Resultados de Aprendizagem

Ele / ela será capaz de:

- Definir conceitos de saúde e importância dos comportamentos positivos na promoção da saúde, doença ocupacional e acidente de trabalho.
- Identificar as principais causas de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.
- Identificar e interpretar elementos relevantes de estatísticas de acidentes de trabalho.
- Reconhecer as vantagens da proteção coletiva e individual.
- Caracterizar os diferentes tipos de vícios e várias patologias contemporâneas.
- Reconhecer as consequências do uso de álcool, tabaco e narcóticos.
- Entender a importância do planeamento familiar. Identificar comportamentos que previnem doenças sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer organizações da sociedade civil na prevenção de riscos, na luta contra a doença e no apoio a cidadãos com patologias ou dependências.

Descrever **conhecimentos** que se referem a habilidades e competências	Descrever **habilidades** / parte do processo de trabalho (A capacidade de aplicar conhecimento e usar "know-how"	Descrever a **competência** social e pessoal (a capacidade comprovada de usar conhecimentos, habilidades e habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal)

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

(conhecimento teórico e / ou factual)	para completar tarefas e resolver o problema)	
Conceitos de saúde, causas de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.	- Desenvolver atividades de prevenção e proteção contra riscos ocupacionais. -Colaborar no planeamento, implementação e prevenção do sistema de gestão de prevenção da empresa, risco profissional e processo de avaliação. -Assistir na prestação de cuidados aos usuários, de acordo com as instruções do enfermeiro e garantir atividades de apoio ao funcionamento das diferentes unidades e serviços de saúde.	Escutar e efetuar uma boa comunicação interpessoal, apoio e acompanhamento psicológico, emocional e social. Aplicar as técnicas de higiene e conforto, desinfeção de materiais clínicos e equipamentos no âmbito da higiene e segurança no trabalho.

2.3.6 SÍNTESE

Se considerarmos os resultados dessa pesquisa, podemos observar que:

- Na Noruega, não há nenhuma menção a todos os assuntos de saúde nos currículos de EFP.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

- Na Grécia, toda vez que o assunto é ensinado, trata-se de saúde no ambiente de trabalho e é centrada no trabalho sem qualquer menção aos conhecimentos e competências gerais e pessoais para promover um estilo de vida mais equilibrado e, portanto, conscientização sobre a ideia de cuidar para si e para sua própria saúde, seja física ou psicológica.
- Na Itália, apenas operadores socio-sanitários ou pessoas que frequentam formação no setor de saúde podem beneficiar de um curso dedicado à saúde, mas é irrelevante para o tópico que estamos dispostos a abordar, pois visa ensinar os alunos a cuidar dos outros (por exemplo, promoção do bem-estar psicológico e relacional da pessoa, atenção às necessidades primárias da pessoa) em um contexto profissional.

Os dois únicos países que têm aulas para ensinar os formandos do EFP (níveis 3 e 4 do QEQ) sobre as diferentes questões ligadas à saúde e a importância de comportamentos positivos e compromisso activo dos formandos do EFP para manter e fortalecer a sua saúde, são a França e Portugal. Os tópicos comuns abordados são:

- doença profissional e acidente de trabalho,

- Vícios e patologias contemporâneas (incluindo tabagismo, consumo de álcool, uso de narcóticos)

- Doenças sexualmente transmissíveis.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

2.4 Avaliação dos resultados da aprendizagem: descrever métodos, critérios e instrumentos utilizados para avaliar os resultados da aprendizagem

Em Itália, no final da formação, há um exame final que compreende um teste prático e um teste teórico para avaliar o nível de conhecimentos e habilidades adquiridas.

Na França, seja para o nível 3 ou 4, há duas tarefas escritas durante a formação em si (avaliação contínua) e uma situação prática para a certificação de primeiros socorros, no final da formação é feito um exame final. As atribuições são geralmente baseadas num estudo de caso.

Na Grécia, os métodos utilizados para avaliar são diferentes de um curso para o outro.

- Em relação ao certificado EPAL (1° certificado - cursos de orientação (cursos ministrados a todas as profissões) - módulo: segurança e higiene no ambiente de trabalho, o método utilizado para avaliar a aquisição de competências é atribuição de grupos relacionados com segurança e higiene no ambiente de trabalho. coloque em espaços de trabalho de caso real, role-playing games interativos com cenários realistas.
- Sobre o certificado EPAL (2ª classe - Setor de saúde, provisão e bem-estar para todas as profissões) - módulo: saúde e nutrição, há provas intercalares durante o período do curso com trabalhos em grupo e individuais ao longo do curso.
- O módulo de Higiene ministrado para a formação de algumas profissões é avaliado através de exame final a nível nacional (exame escrito).
- Então, para especificidades ligadas aos negócios, os métodos podem variar de um diploma para outro; Para o assistente de radiologista (EPAL), a aquisição de competências é avaliada através de avaliação contínua dentro das aulas e do exame oral trimestral. Para outros ofícios, como padeiro, ourives, confeiteiro, cabeleireiro, cozinheiro, eletricista (EPAS), os alunos são avaliados através de formação no local de trabalho e implementação de conhecimentos e habilidades através da aprendizagem em ambiente de trabalho relevante.

Em Portugal, o método utilizado é a avaliação contínua (atribuições contribuem para a validação da nota) e pode assumir vários aspectos: testes desenvolvidos, Rubricas

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

para avaliação, Labwork, questões do Exame, projetos Capstone, Exposições, Performances / Apresentações, Portfólios de trabalho do aluno Exames compreensivos, testes padronizados, exames de certificação. Alguns métodos indiretos também podem ser usados: Pesquisas para estudante, empregador, entrevistas de saída, taxas de colocação de emprego, avaliações de cursos.

2.6 Se o tema da saúde ainda não foi introduzido, em que diplomas seria interessante incluí-lo? Os cursos conducentes a estes diplomas específicos são suficientemente flexíveis para introduzir o tópico nos percursos de EFP. Como?

Em Portugal, existe uma base legal para todos os programas de EFP, onde todas as unidades e módulos já estão determinados e é muito difícil introduzir novos assuntos.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

3. THE FIELD SURVEY

Anexo 1: questionário de pesquisa de campo

3.1 Abordagem para o levantamento de dados

A pesquisa foi realizada através de um protocolo de perguntas para entrevistar cada organização. Portanto, a pesquisa deve ser feita através de contato face a face ou por telefone. Os parceiros são obrigados, a evitar questionários enviados a empresas / organizações, a menos que possam garantir que pouparão tempo para responder, o que é muito improvável que aconteça.

Fotos podem ser tiradas e linkadas para o site, redes sociais, devem ser fornecidas para o relatório. Os parceiros devem identificar os organismos que reivindicam ou estão preocupados com a literacia em saúde e a educação para com os seus beneficiários, empregados e aprendentes. Alguns podem não estar plenamente conscientes de que a conscientização sobre saúde e trabalho é uma questão importante para o bem-estar de seus funcionários, o ambiente geral de trabalho e a eficácia do trabalho.

O principal objetivo deste levantamento é ter um melhor conhecimento das questões relacionadas à saúde enfrentadas pelos beneficiários e, assim, identificar as necessidades de formação - quais os temas que precisam ser abordados - os obstáculos e alavancas para uma boa higiene e saúde para uma melhor inclusão profissional. Desejamos também concentrarmo-nos na melhor metodologia e ferramentas para aumentar a conscientização sobre este tópico (dependendo do grupo-alvo, provavelmente).

No entanto, os principais alvos são serviços sociais, centros de emprego, centros de formação, escolas de EFP, associações juvenis, associações de saúde, autoridades locais, empresas. Quanto maior o escopo dos corpos, melhor.

O nosso objetivo é fazer uma pesquisa com pelo menos 24 organizações européias. Finalmente, entrevistamos 29 instituições diferentes de 4 países diferentes, entre as quais alguns atores-chave no campo da saúde.

Lista das organizações que completaram o inquérito:

França:

GRETA Région Havraise - Provedor de educação e formação (educação de adultos)
ASSOCIAÇÃO ETRE ET BOULOT - Associação para a inclusão social e profissional
I.R.F.A. - Provedor de EFP (para educação de adultos)
GRETA Sud-Normandie - Provedor de EFP (para a educação de adultos)
MISSÃO LOCAL DE LA BAIE DE SEINE - Organização responsável pela inclusão social e profissional dos jovens
PLIE DU PAGA D'AUGE NORD - Organização para apoiar a empresa social integrada no trabalho
CENTRO SOCIO-CULTURAL DE LA GUERINIERE - Serviços sociais para famílias
UNIS CITE - Promoção e organização do Voluntariado dos jovens

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

WEBHELP - Inclusão social e profissional dos jovens

Itália:

FULL SERVICE SRL – Pequena e Média Empresa
MUNICIPALIDADE DO REGGIO CALABRIA (governo local) - Departamento de Recursos Humanos
POSYTRON ENGENHARIA Srl - Academia de TIC Escola de Negócios
CONFESERCENTI - Confederação de Pequenas Empresas, que apoia e promove as PME nos domínios da indústria, artesanato, comércio, turismo e serviços.
CIDADE METROPOLITANA DO REGGIO CALABRIA (governo local) - Departamento n. 5 VET e Educação
NEW DEAL NGO - Organização Juvenil de estudantes universitários

Noruega:

CARITAS NORGE - Centro de formação, serviços sociais, centro de emprego e associação de saúde
FONTENEHUSET - Centro de formação e serviços sociais
IDEBANKEN.ORG - Associação de Saúde
NORSK FRILUFTSLIV - Associação de Saúde
INTEGRERINGS OG MANGFOLDSDIREKTORATET. (A direcção norueguesa para a integração e multitude) - escola VET e centro de formação, serviço social e centro de emprego
VESTFOLD RODE KORS (Associação Nacional da Cruz Vermelha Norueguesa vestfold provice dpt.) - Associação de Juventude e Saúde, centro de treinamento e serviços sociais

Em Portugal:

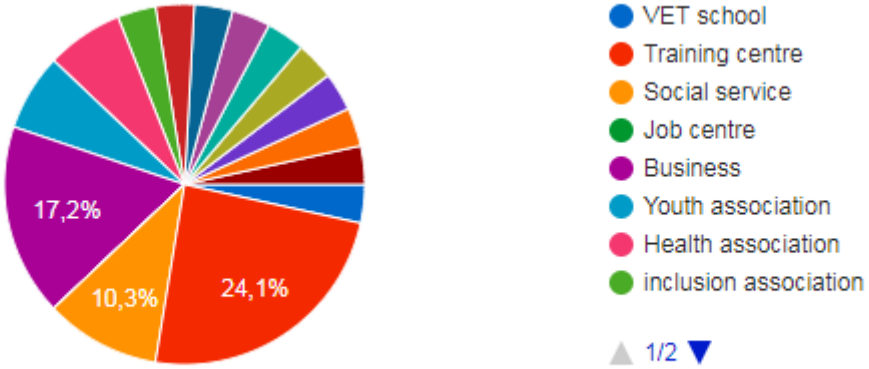
FUNDACAO DA JUVENTUDE: fundação sem fins lucrativos, focada em Formação, empreendedorismo e apoio à juventude (Emprego) no Porto.
ALKALINECARE - Empresa de médio porte que trabalha na área da saúde
SOJOVEM: ONG (organização não governamental), estimular e apoiar os jovens
CINDOR: escola de formação profissional da indústria de ourivesaria e relojoaria
UNIAO DE FREGUESIAS DE LORDELO DO OURO E MASSARELOS: governo local (Departamento de Recursos Humanos)

ESTRELAS & GENIOS, Lda – Empresa de Formação Profissional

3.2 Resultados

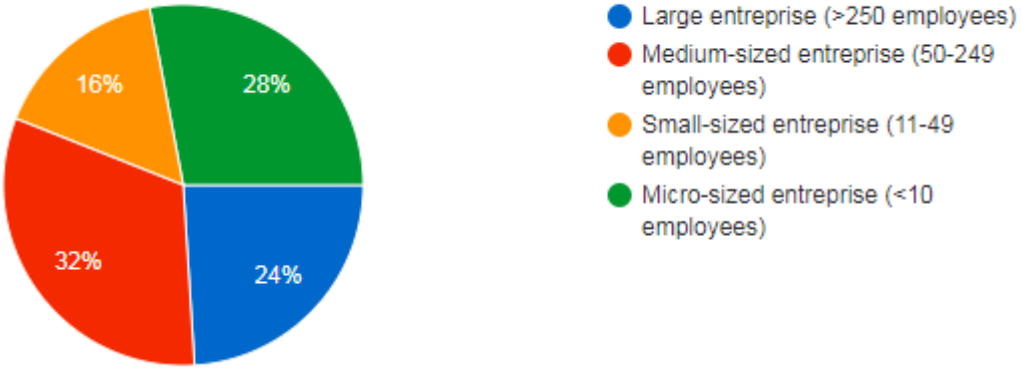
Se considerarmos o **tipo de organizações entrevistadas**, podemos considerar que temos uma ampla gama de organizações; todos em contato com os beneficiários, para os quais o tema da saúde é uma questão fundamental e, às vezes, uma barreira à inclusão social e ocupacional.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



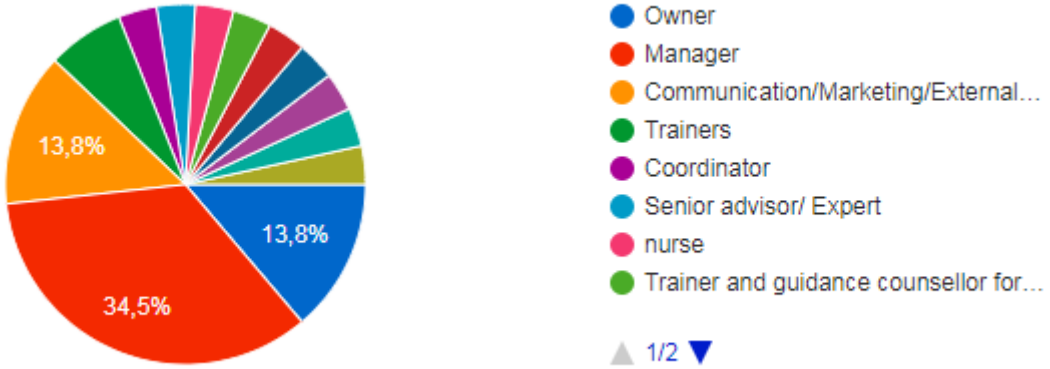
A parte mais importante é representada por provedores de EFP, seja escola ou centros de formação para adultos, representando todos juntos cerca de um terço dos entrevistados: 32%. Na segunda posição, temos empresas com 17% de todos os entrevistados. Vários tipos de autoridades locais (municípios, por exemplo), representando 16% da amostra, estão em terceiro lugar, seguidos pelos serviços sociais, com 10,3%. Várias organizações entrevistadas abrangem vários tipos, considerando a variedade de serviços que podem oferecer aos seus beneficiários.

Em relação **ao tamanho das organizações** que participam da pesquisa, o grupo está bem equilibrado, mesmo que o grupo mais importante seja composto por empresas de médio porte, com quase um terço dos respondentes.



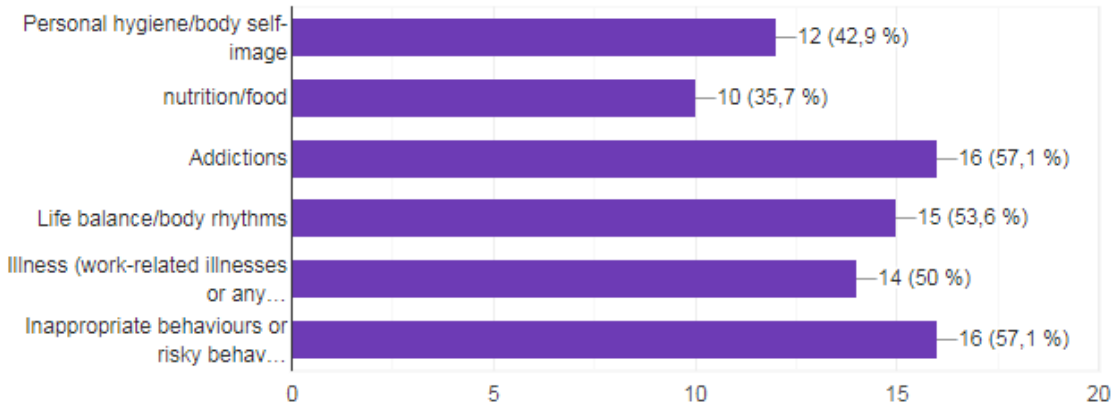
Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Sobre o **perfil dos entrevistados**, os gerentes (também diretores) e os proprietários representam, no total, mais da metade de todos os entrevistados: 52% e, portanto, a maioria. Surpreendentemente, se considerarmos a proporção de centros de treinamento que participaram da pesquisa, apenas 12% dos entrevistados são declarados treinadores. Se adicionarmos conselheiros, assessores e coordenadores que são profissionais em contato direto com indivíduos, a proporção pode chegar a 32% (depende da terminologia usada nos diferentes órgãos para falar sobre uma pessoa encarregada de apoiar os indivíduos em seu caminho).



Quais são os problemas de saúde mais importantes com que a sua empresa se depara (para o público / equipa) e que podem tornar -se uma barreira para a inclusão profissional?

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

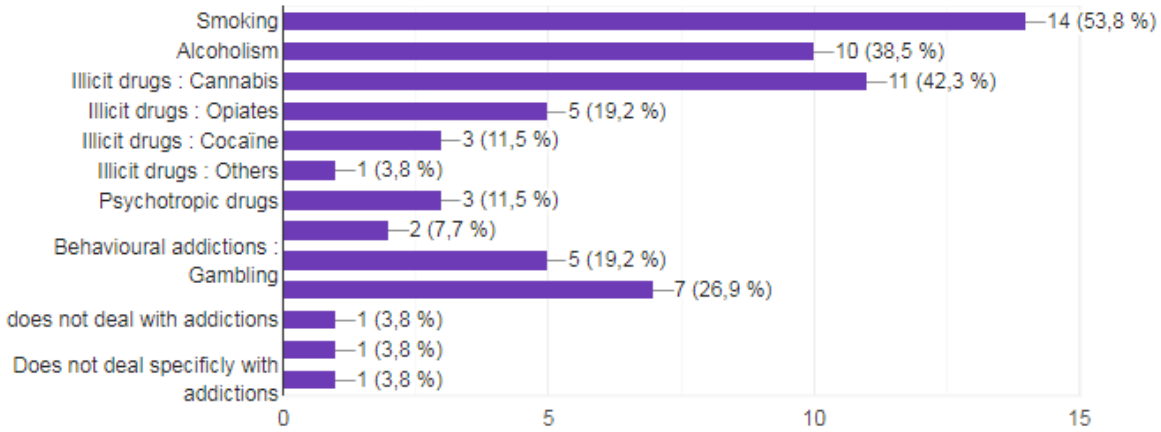


Os principais problemas identificados por mais da metade dos entrevistados, como sendo enfrentados pelos seus beneficiários e ou seus funcionários e, possivelmente, sendo uma barreira à inclusão ocupacional, **são os vícios** e, no mesmo nível, **comportamentos inadequados e arriscados**. A questão que ocupa o segundo lugar em 53,6% dos entrevistados é o **equilíbrio entre vida e os ritmos do corpo.** A terceira questão **é a doença (relacionada ao trabalho ou qualquer outro tipo de doença) seguida de higiene pessoal e auto-imagem**.

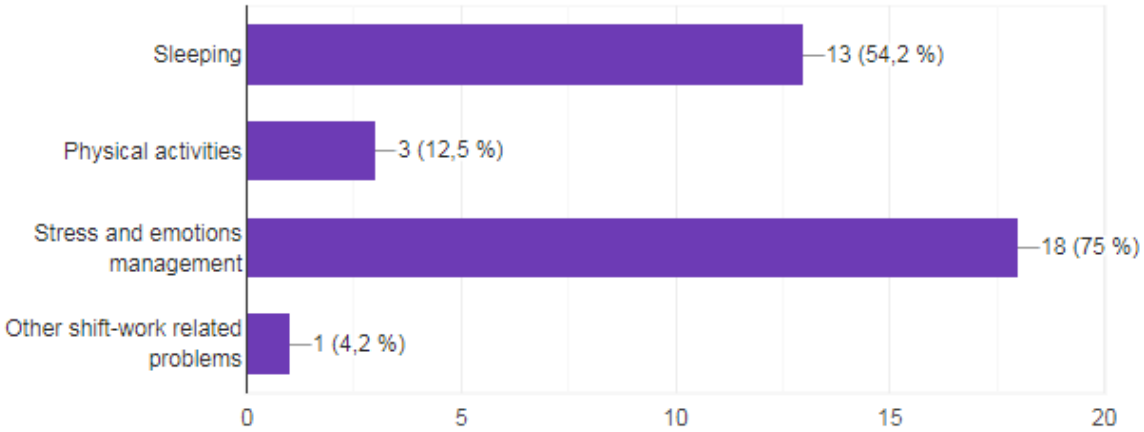
Se considerarmos cada tópico de forma independente e aprimorarmos a análise, podemos ter uma ideia clara dos problemas mais comuns com os quais os profissionais lidam em suas atividades cotidianas com os beneficiários (e / ou funcionários).

Com referência a "dependências", o mais comum é o **tabagismo** intimamente ligado também ao uso de cannabis: 53,8% dos entrevistados mencionaram fumar e 42,3% **adicionaram cannabis**. O segundo **é beber em excesso**. Um tipo completamente diferente de vício ocupa o terceiro lugar: trata-se de comportamentos: **jogos de azar e outros tipos de vícios comportamentais** - se observarmos de perto o que os entrevistados incluíram neste último capítulo, poderemos encontrar vício em jogos de video e redes sociais.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

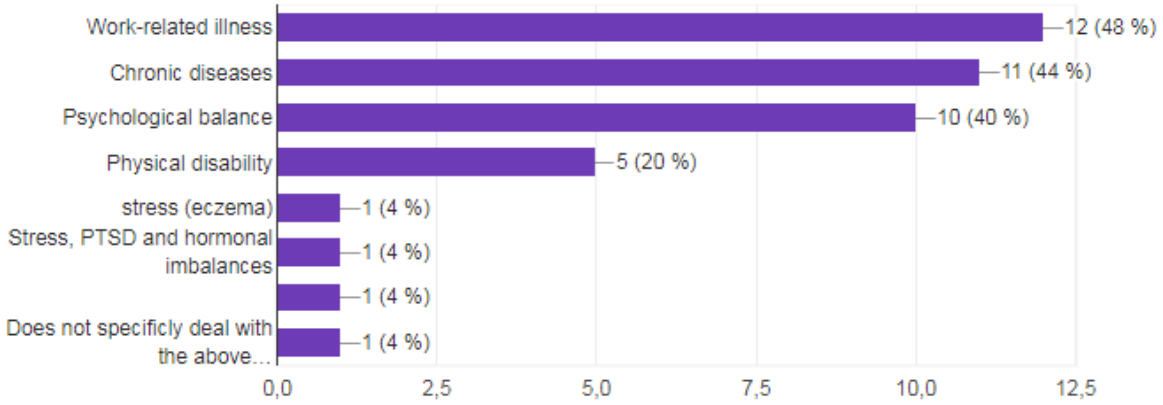


No que diz respeito aos ritmos corporais, três quartos da amostra estimam que a **gestão de stress e emoções** é um grande problema e que seus beneficiários sofrem com isso e têm dificuldades em administrá-lo. O segundo problema identificado é o sono, considerando que devemos provavelmente ler a **privação do sono ou distúrbios do sono.**

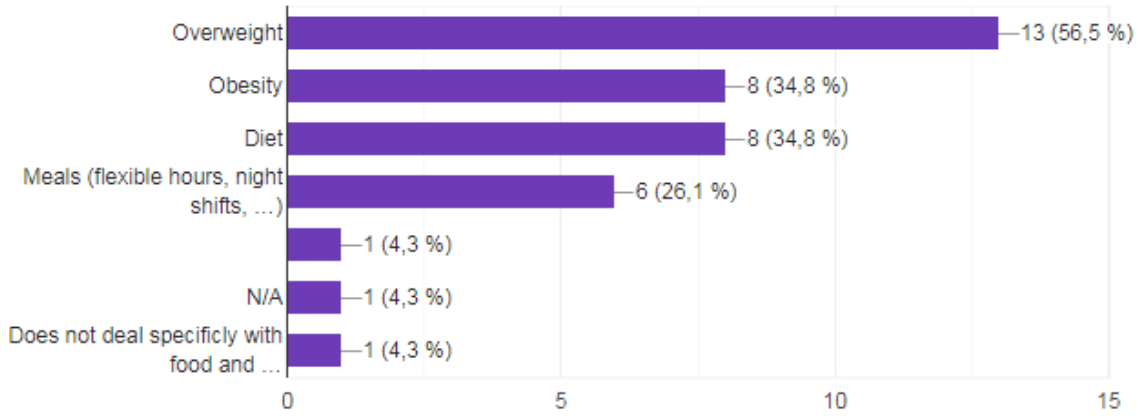


Sobre a doença, dois tipos de doenças são logicamente avistadas pela quase totalidade dos entrevistados como barreiras à inclusão ocupacional: doenças relacionadas ao trabalho e doenças crônicas, pois elas implicam, na maioria dos casos, a necessidade de mudança de carreira ou a incapacidade de trabalhar ou pelo menos, para exercer certas profissões. Como mencionaram anteriormente os problemas ligados ao manejo do estresse e das emoções, 40% deles indicam que o equilíbrio psicológico é um verdadeiro obstáculo à inclusão social e ocupacional.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



Embora os alimentos não apareçam na lista dos obstáculos mais comuns (apenas 28%) identificados pelos inquiridos, para os beneficiários terem acesso ao mercado de trabalho - muitas vezes dependendo do tipo de posição que se requer, a aparência física considerada importante em determinados tipos de emprego - a principal questão reportada é o excesso de peso em 56,5%.

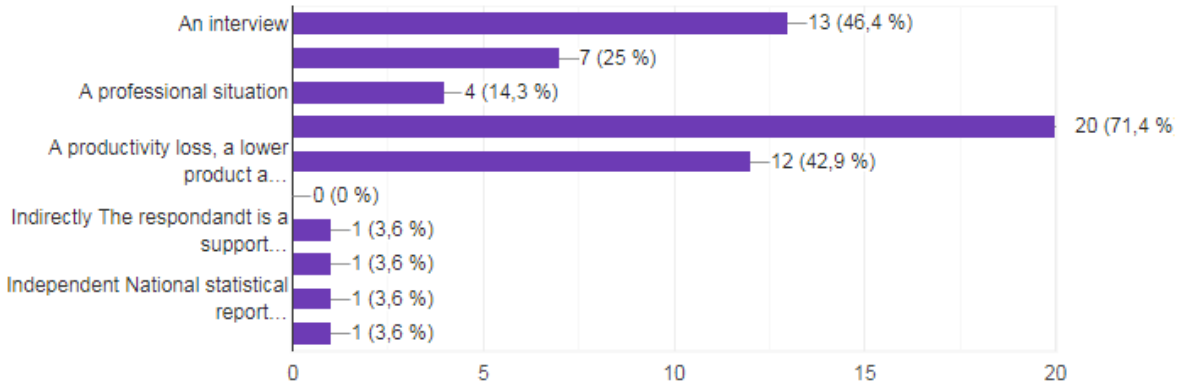


Como é que eles identificam os problemas relacionados à saúde (para seus beneficiários e seus funcionários)?

As questões de saúde nem sempre são diretamente visíveis pelos colegas ou pelos gerentes e, de acordo com 71,4% dos entrevistados, geralmente percebem que há um problema quando o número de paralisações aumenta e / ou há um aumento do absenteísmo, mesmo para muito curtos períodos de tempo e que se torna um problema recorrente.

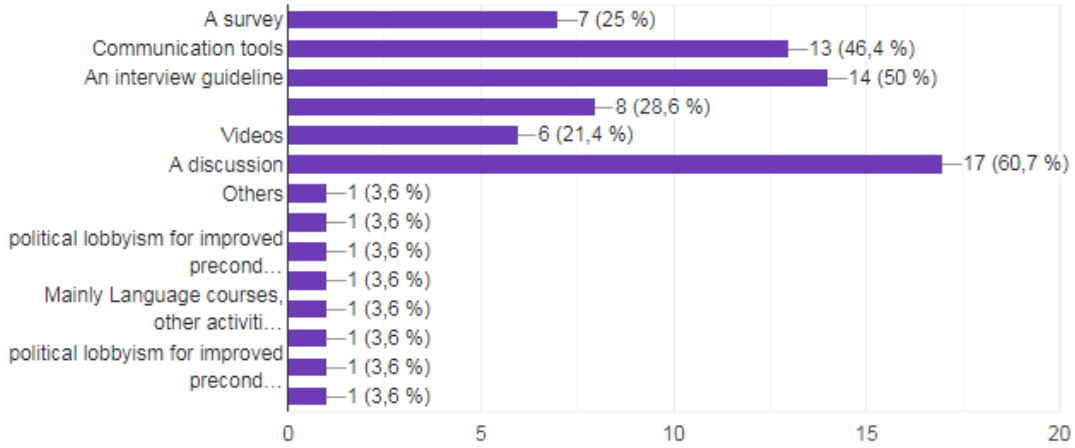
Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

46,4% identificam o problema durante uma entrevista que pode ser explicada como em muitas das organizações participantes da pesquisa, entrevistas regulares são organizadas com os beneficiários para apoiá-los em seu caminho. O terceiro indicador mencionado por quase metade do grupo é a perda de produtividade ou de eficácia devido a problemas de saúde.



Que tipo de ferramentas são usadas para falar sobre esses problemas com os beneficiários ou funcionários?

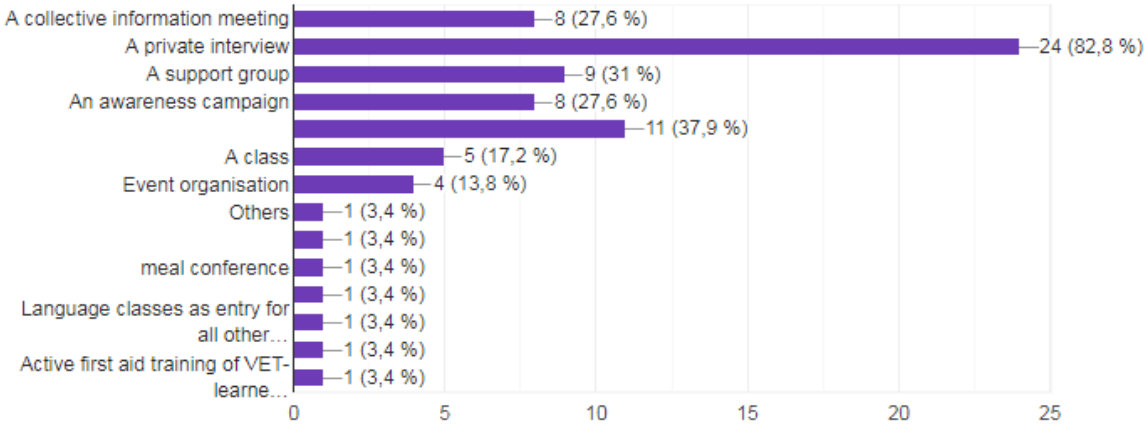
Quando os entrevistados percebem que há necessidade de intervir, 60,7% têm uma discussão aberta com a pessoa que enfrenta uma questão relacionada à saúde. 50% usam uma diretriz de entrevista; Isso significa que a maioria das pessoas usa a comunicação direta para resolver o problema. Por outro lado, cerca de 46,4% utilizam ferramentas de comunicação para resolver o problema e, portanto, a comunicação indireta.



Quais métodos que usa para falar sobre esses tópicos?

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

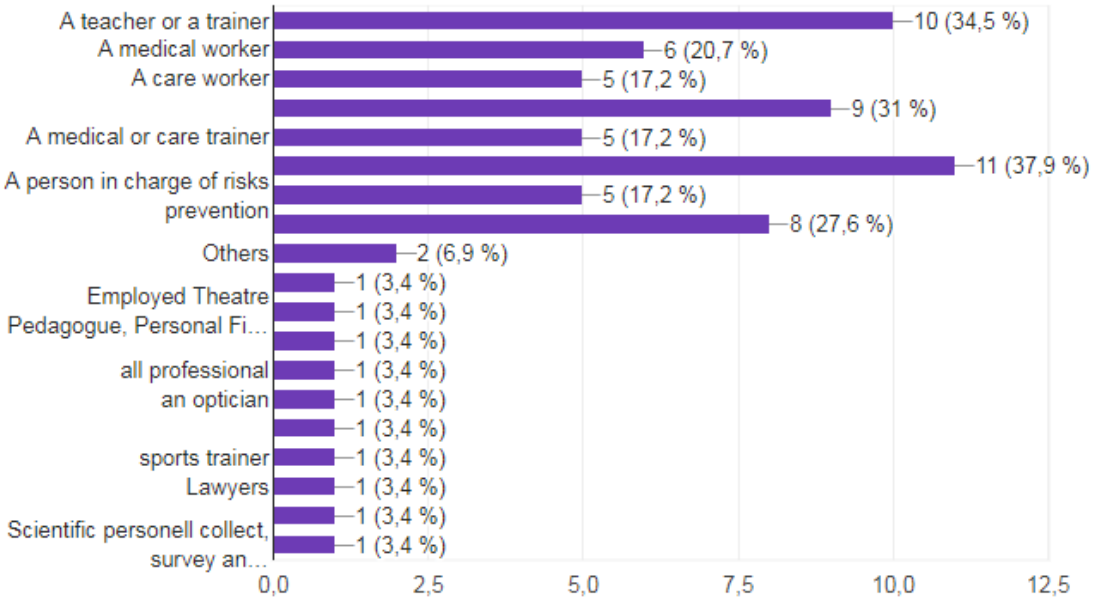
Os resultados para essa questão confirmam a tendência observada anteriormente, uma vez que os profissionais entrevistados (82,8%) preferem entrevistas privadas para discutir os problemas relacionados à saúde enfrentados pelos indivíduos, a fim de fornecer uma resposta personalizada. No entanto, utilizam uma ampla gama de outros métodos para conscientizar e atuar de forma mais indireta com métodos como visitas e reuniões com associações de saúde (37,9%), grupos de apoio (27,6%), reuniões coletivas de informação (20%) e finalmente, uma campanha de conscientização dedicada a temas específicos.



Quem lida com esses problemas?

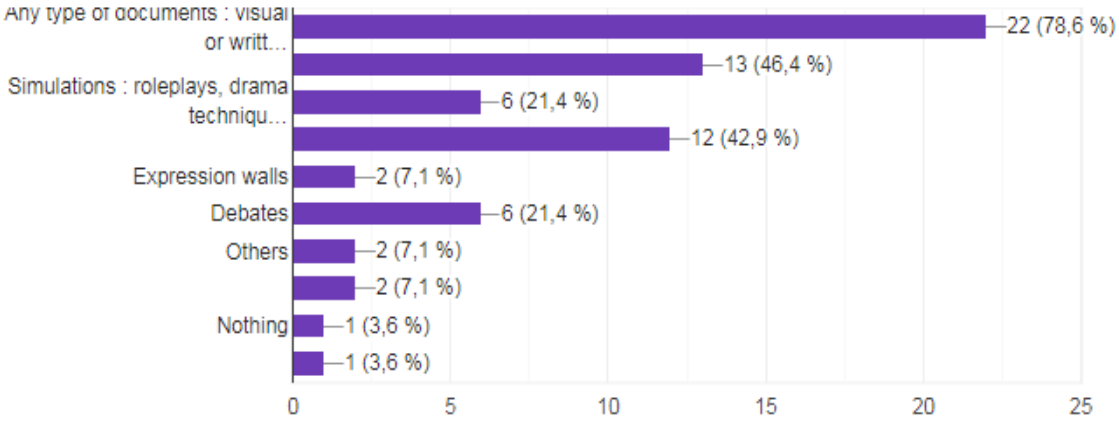
40% dos entrevistados relataram que este é o chefe de departamento ou o gerente que lida com ele e 34,5% um instrutor ou professor, o que significa, na maioria das vezes, pessoas que não são especificamente formadas para lidar com esses tópicos. No entanto, se adicionarmos algumas categorias listadas abaixo, podemos notar que algumas pessoas são responsáveis pela prevenção ou pela chamada prevenção de riscos e também pelos profissionais de saúde ou médicos.
Em algumas organizações, eles pedem o apoio de pessoas externas (funcionários de associações de profissionais médicos) para intervir em tópicos muito específicos, mas isso parece ser marginal.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



Que tipo de ferramentas pedagógicas são usadas para discutir questões relacionadas com a saúde?

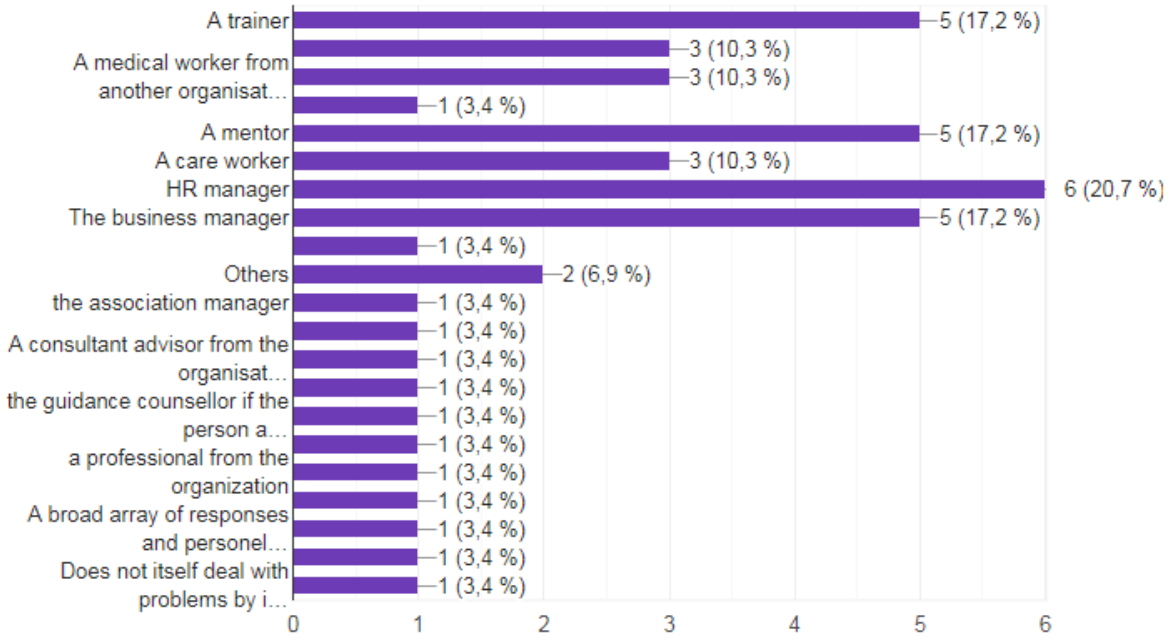
As ferramentas mais comumente pedagógicas (cerca de 79% dos entrevistados) usadas são qualquer tipo de documentação sobre os tópicos (seja visual ou escrita, como folhetos, cartazes, revistas, páginas da Web, mídias sociais ...). 46,4% usam vídeos e 42,9% usam estudos de caso. O fato mais marcante é que não há menção de ferramentas digitais, como questionários on-line, jogos sérios, aplicativos móveis…



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Quando você se apercebe de um problema e é necessário resolver e decidir organizar uma entrevista individual, quem participa?

Parece que, de acordo com o que já informamos, os gerentes de recursos humanos ou gerentes de negócios lidam com isso quando são necessárias entrevistas individuais. Treinadores e mentores representam o segundo grupo com a mesma proporção que os gerentes.

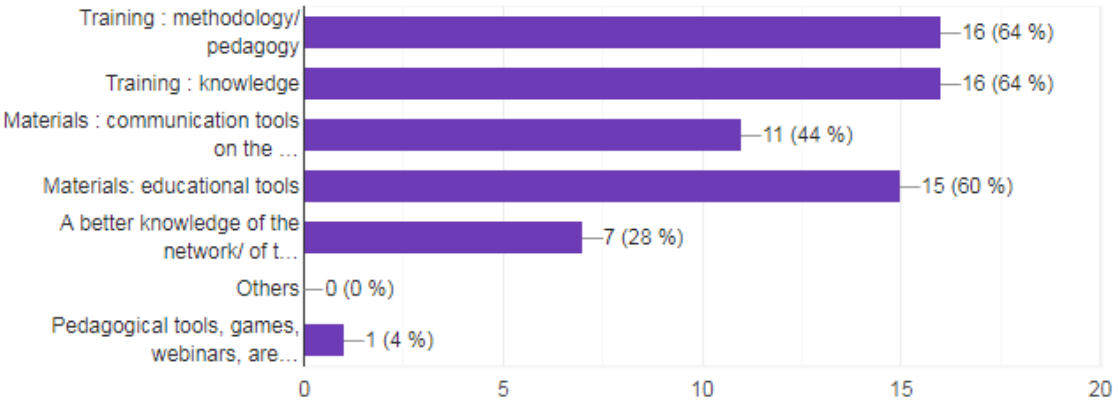


Para poder discutir sobre essas questões, o que é que eles precisariam ?

64% dos entrevistados expressam sua necessidade de treinamento, o que é bastante compreensível, pois nenhum deles é um profissional de saúde. Eles pedem formação relacionada com a metodologia e pedagogia, mas também apontam sua necessidade de atualizar seus conhecimentos sobre todas essas questões relacionadas com a saúde.

Muito importante também, 60% formulam seu desejo por ferramentas educacionais, o que pode significar que há muita literatura sobre os tópicos (resultados anteriores sobre as ferramentas), mas não tantos materiais adaptados a um propósito educacional. Também é mencionado a necessidade de ferramentas de comunicação para aumentar a conscientização (por 44% deles).

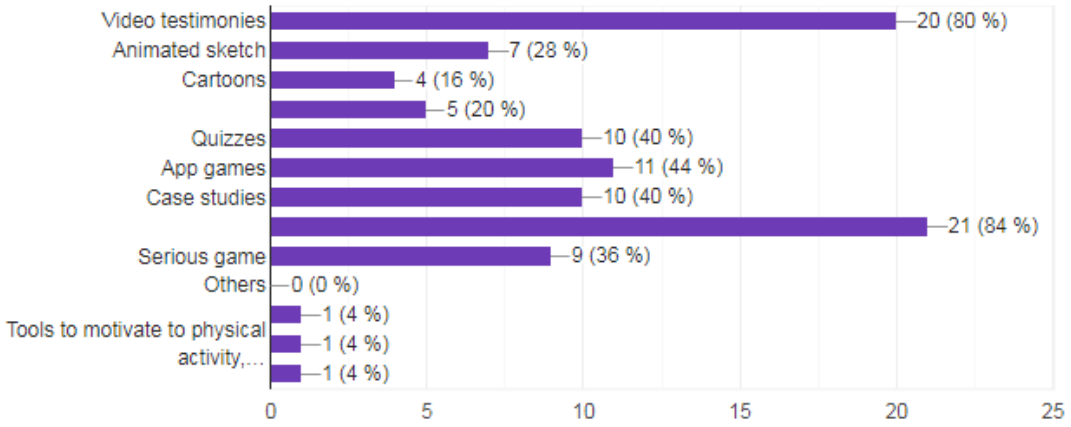
Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



Se algumas ferramentas pedagógicas precisassem de ser criadas, qual ou quais seriam as mais adequadas, de acordo com a sua preferência ?

84% das pessoas entrevistadas disseram que gostariam de ter algumas ferramentas digitais à disposição para ensinar sobre saúde e higiene, como conteúdo on-line e testes on-line ou questionários: um desejo que é reforçado pelo fato de 44% mencionarem jogos para aplicativos móveis, 36 %, jogos sérios, 28% escolheram esboços animados,

Segundo eles, os depoimentos em vídeo parecem ser um bom material também para conscientizar e incentivar a discussão.



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Conclusão

As principais questões relacionadas à saúde identificadas pelos participantes para a pesquisa, passíveis de ter consequências e de serem obstáculos à inclusão ocupacional dos indivíduos, são:

- vícios,
- comportamentos inadequados e arriscados,
- higiene pessoal e auto-imagem corporal,
- equilibrio entre a vida professional e familiar,
- Doenças (crônicas ou ocupacionais).

Com foco em certos tópicos específicos: tabagismo (uso de cannabis incluído), consumo excessivo de álcool, estresse, distúrbios do sono e doenças relacionadas ao trabalho.

Parece que, na maior parte do tempo, a equipe que lida com indivíduos que enfrentam problemas de saúde não são profissionais de saúde e precisam de treinamento especial, seja no caminho para "ensinar" saúde ou no conhecimento associado à questão de saúde e higiene.

Para abordar esse campo, eles usam vários métodos, mas principalmente organizam discussões individuais; Também são propostas respostas coletivas, como reuniões coletivas de informação, visitas de associações de saúde, campanhas de conscientização,

As ferramentas pedagógicas mais utilizadas são quaisquer tipos de documentação sobre os tópicos (visuais ou escritos, como folhetos, cartazes, revistas, páginas da Web, mídias sociais ...). Eles também usam vídeos e estudos de caso.

Os participantes expressam sua necessidade de novas ferramentas educacionais digitais, como questionários on-line, jogos sérios, aplicativos móveis, módulos de e-learning, mas também, e não insignificantemente, sua necessidade de treinamento relacionado a uma metodologia sobre como abordar esses tópicos, bem como sobre uma atualização de seus conhecimentos.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Anexo 1

METODOLOGIA PARA O QUESTIONÁRIO:

A pesquisa será realizada por meio de um protocolo de perguntas para entrevistar cada organização. Portanto, a pesquisa deve ser feita através de contato face a face ou por telefone. Os parceiros são obrigados a evitar questionários enviados a empresas / organizações, a menos que possam garantir que pouparão tempo para responder, o que é muito improvável que aconteça.

Fotos podem ser tiradas e linkadas para o site, mídias sociais devem ser fornecidas para o relatório.

Os parceiros devem identificar os organismos que reivindicam ou estão preocupados com a literacia em saúde e a educação para com os seus beneficiários, empregados e aprendentes. Alguns podem não estar plenamente conscientes de que a conscientização sobre saúde e trabalho é uma questão importante para o bem-estar de seus funcionários, o ambiente geral de trabalho e a eficácia do trabalho.

O principal objetivo deste levantamento é ter um melhor conhecimento das questões relacionadas à saúde enfrentadas pelos beneficiários e, assim, identificar as necessidades de treinamento - quais temas precisam ser abordados - os obstáculos e alavancas para uma boa higiene e saúde para um melhor profissional inclusão. Desejamos também nos concentrar na melhor metodologia e ferramentas para aumentar a conscientização sobre este tópico (dependendo do grupo-alvo, provavelmente).

No entanto, os principais alvos são serviços sociais, centros de emprego, centros de formação, escolas de EFP, associações juvenis, associações de saúde, autoridades locais, empresas. Quanto maior o escopo dos corpos, melhor.

Nosso objetivo é fazer uma pesquisa com pelo menos 36 organizações européias.

Lembrete

A entrada deste mapeamento será usada para trabalhar na saída 1: O desenho de um novo currículo referente à ligação entre saúde e inclusão profissional com a definição de resultados de aprendizagem que será a base para o desenho de um jogo de treinamento.

Protocolo de perguntas:

A entrevista é para fornecer os seguintes dados:

1. Perfil da organização

Detalhes da entidade :

Nome: ……

Endereço : ……

Website : ……..

Redes Sociais: ……

Descrição dos departamentos (se aplicável):

Organograma:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

Tipo de organisação:

- ☐ Escola de Formação Profissional
- ☐ Centro de Formação profissional
- ☐ Serviço Social
- ☐ Centro de Emprego
- ☐ Negócio
- ☐ Associação Juvenil
- ☐ Associação de Saúde
- ☐ Outra (por favor, especifique))

Tamanho da Organização :

- ☐ Grande Empresa (250+ empregados)
- ☐ Empresa Média (50-249 empregados)
- ☐ Pequena empresa(11-49 empregados)
- ☐ Micro- empresa (<10 empregados)

Perfil do entrevistado:

- ☐ Dono
- ☐ Gestor
- ☐ Departamento deComunicação /marketing/ Relações Publicas
- ☐ Outra (por favor especifique) : Formador e orientador de educação de adultos

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

O projeto EASY HEALTH visa apoiar os indivíduos na aquisição e desenvolvimento de competências-chave e, mais particularmente, competências relacionadas à saúde e ligadas à inclusão profissional.

Pretendemos ajudar o nosso grupo-alvo, nomeadamente os aprendentes de EFP e os desempregados, a obterem uma boa saúde, higiene e nutrição para si e para a sua família, a fim de reforçar a segurança da sua carreira profissional através da elaboração de um currículo, jogo de treinamento, uma estratégia de comunicação para promover a educação para a saúde, a criação de uma nova abordagem para aumentar a conscientização sobre o tema da saúde (parte das competências sociais e cívicas: competências-chave) relacionadas com a inclusão profissional.

1. Quais são os problemas de saúde mais importantes que a sua empresa se depara (para o público / equipa) e que podem tornar –se numa barreira para a inclusão profissional?

- Higiene pessoal / auto-imagem corporal
- nutrição / comida
- vícios
- equilíbrio da vida / ritmos do corpo
- Doença (doenças relacionadas ao trabalho ou qualquer outro tipo de doença)
- Comportamentos inadequados ou comportamentos de risco (agressividade, violência, regras de segurança,…)
- Outro: ……

1.2. Especifique quais são os mais comuns para cada tipo?

1.2.1. Vícios:

- fumar,
- beber álcool,
- drogas ilícitas
- Cannabis,
- Opiáceos
- Cocaína,
- outros: ……
- drogas psicotrópicas,
- vícios comportamentais,
- Transtornos alimentares,
- jogo,

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

- Outros

1.2.2 ritmos do corpo e ritmos influenciados pelo trabalho

- choro
- atividades físicas,
- Stress e gestão de emoções,
- Outros: …… ..

1.2.3 Saúde (em si)

- doença relacionada com o trabalho (muscular)
- Doenças crônicas,
- Equilíbrio psicológico,
- Deficiência física
- Outros: …….

1.2.4 Comida:

- excesso de peso
- obesidade
- dieta
- refeições (horários flexíveis, turnos noturnos,…)
- Outros: ……

2 Como é que identifica problemas relacionados à saúde?

- uma entrevista
- uma entrevista dedicada à questão da saúde
- uma situação professional
- o aumento do número de paragens no local de trabalho, afastamento por doença, absenteísmo
- Perda de produtividade, menor qualidade de produto e serviço
- Outros: Estudos científicos, diálogo com empregadores e administração local e nacional

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

3. Que tipo de ferramentas usa para identificar / falar sobre esses tópicos?

- uma pesquisa
- Ferramentas de comunicação
- Um guião de entrevista
- Um documento para declarar evento adverso
- Videos
- Uma reunião/ discussão
- Outros: …….

4. Quais métodos que usa para falar sobre esses tópicos?

- Uma reunião de informação coletiva
- Uma entrevista privada
- Um grupo de Apoio
- Uma campanha de conscientização
- Visitas e reuniões com associações
- Uma formação. Qual pedagogia? …….
- Organização de evento
- Outros …….

5. Quem lida com estas questões?

- Um professor ou um formador
- Um trabalhador da área da saude
- Um trabalhador de cuidados pessoais
- Uma pessoa encarregada da prevenção
- Um médico ou formador de cuidados pessoais
- chefe de departamento / gerente
- Uma pessoa encarregada da prevenção de riscos
- Uma pessoa que trabalha para uma associação (especifique: ……)
- outros: …… ..

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

6. Que tipo de ferramentas pedagógicas são usadas para discutir questões relacionadas com a saúde?

- Qualquer tipo de documento: visual ou escrito: artigos, cartazes, folhetos, -> Se sim, especifique:
- todos acima
- Vídeos,
- Simulações: roleplays, técnicas de drama, Teatro
- Estudos de caso,
- paredes de expressão,
- debates,
- Outros: ……

7. Quando você se apercebe de um problema e é necessário resolver e decidir organizar uma entrevista individual, quem participa?

- Um Formador
- Um médico a trabalhar em sua organização
- Um médico de outra organização
- Um tutor
- Um mentor
- Um trabalhador de cuidados
- Gerente de RH
- Gerente de negócios
- Um membro do comitê de saúde e segurança
- Outros: ……

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

8. Para poder discutir sobre essas questões, o que é que eles precisariam?

- Formação: conhecimento
- Materiais: ferramentas de comunicação sobre o tema
- Materiais: ferramentas educacionais
- Um melhor conhecimento da rede / dos atores locais e regionais
- Outros: …… ..

9. Se algumas ferramentas pedagógicas precisassem de ser criadas, qual ou quais seriam as mais adequadas, de acordo com a sua preferência?

- Depoimentos em vídeo
- Esboço animado
- Cartoons
- Cartões flash ou quaisquer suportes feitos com fotos
- Quizzes
- Jogos de aplicativos
- Estudos de caso
- Ferramentas digitais: testes online, conteúdos online,….
- Jogo sério
- Outros ……

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta comunicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.